



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06.10.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo](#)
3. [Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo](#)
4. [Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo](#)
5. [Manutenção do ICMS a 20%](#)
6. [Manutenção do ICMS a 20%](#)
7. [FECOMÉRCIO RN MOSTRA POSICIONAMENTO CONTRÁRIO AO AUMENTO DA ALÍQUOTA DO ICMS NO ESTADO](#)
8. [Fecomercio critica manutenção de ICMS em 20% no RN: "Penalizados serão os consumidores e os empregos"](#)
9. [Fecomercio condena imposto a 20%: "Penalizados serão os consumidores e os empregos"](#)
10. [Fecomércio diz que manter ICMS em 20% vai penalizar empregos do RN](#)
11. [Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado](#)
12. [Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado](#)
13. [Fecomércio reforça reprovação a aumento do ICMS](#)
14. [Fecomercio condena imposto a 20%: "Penalizados serão os consumidores e os empregos"](#)
15. [Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no Estado](#)
16. [Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado](#)
17. [Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado](#)
18. [Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do](#)

ICMS no estado

19. [Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%](#)
20. [Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%](#)
21. [Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%](#)
22. [Governo prepara projeto para manter ICMS em 20%](#)
23. [Varejo espera movimentar R\\$ 114 mi no Dia das Crianças](#)
24. [Varejo espera movimentar R\\$ 114 mi no Dia das Crianças](#)
25. [Dia das Crianças: varejo espera movimentar R\\$ 114 milhões](#)
26. [Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN](#)
27. [Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN](#)
28. [Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN](#)
29. [Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN](#)
30. [Dia das Crianças deve movimentar R\\$ 18 milhões no comércio varejista de Mossoró](#)
31. [Dia das Crianças deve movimentar R\\$ 18 milhões no comércio varejista de Mossoró](#)
32. [Palco Giratório Sesc 2023 inicia em Natal e Caicó](#)
33. [Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro](#)
34. [Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro](#)
35. [Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro](#)
36. [Circuito Sesc de Corrida reúne 1,4 mil pessoas em Mossoró no sábado](#)

Notícias de Interesse:

37. [Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – FECOOP, acontece nos dias 19 e 20 de outubro](#)
38. [Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – FECOOP, acontece nos dias 19 e 20 de outubro](#)
39. [No dia do Empreendedor, Kleber Rodrigues comemora crescimento de MEIs no RN](#)
40. [Dieese: preço da cesta básica cai em 14 de 17 capitais pesquisadas](#)
41. [Dieese: preço da cesta básica cai em 14 de 17 capitais pesquisadas](#)
42. [CNC reforça compromisso com transformação digital no Rio Innovation Week](#)
43. [9 em 10 varejistas adotam vendas parceladas sem juros no cartão de crédito, diz CNC](#)
44. [Supermercados serão afetados pelo ICMS em 20%, segundo ASSURN](#)
45. [Supermercados serão afetados pelo ICMS em 20%, afirma ASSURN](#)
46. [Imposto sobre compras importadas online deve sair até fim do ano](#)
47. [Imposto sobre compras importadas de até US\\$ 50 deve sair até fim do ano; entenda](#)
48. [Natal tem um dos maiores aumentos na cesta básica](#)
49. [Natal tem um dos maiores aumentos na cesta básica](#)
50. [Capas de Jornais](#)
51. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Entidades representativas da indústria e do comércio reagiram negativamente ao anúncio da intenção do Governo do Estado de manter a alíquota do ICMS em 20% para 2024. Na quarta (4), o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, disse que o Estado pretende enviar um projeto de lei complementar à Assembleia Legislativa formalizando o pedido. A **Fecomércio-RN** viu o anúncio com “surpresa e perplexidade” e afirmou que a medida ameaça empregos. A Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) vai pressionar deputados para barrar prorrogação do aumento. Já a Fiern aponta que manter a alíquota vai prejudicar o crescimento de alguns setores.

A expectativa da **Fecomércio RN** é que o Dia das Crianças de 2023 gere bons resultados no Estado. A data, que é uma das que mais positivas para as empresas, deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em Mossoró, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Em outubro e novembro, o maior circuito nacional de espetáculos de circo, teatro e dança, o Palco Giratório, promovido pelo **Sesc** em todo o Brasil, volta a circular pelo Rio Grande do Norte. No ano em que são celebrados os 25 anos do projeto, o Palco Giratório é marcado pela retomada dos espetáculos presenciais, pela atualidade dos debates e pela diversidade das expressões. O projeto traz para Natal e Caicó apresentações de grupos artísticos do Ceará, Pernambuco e Piauí.

Os inscritos na etapa Mossoró do **Circuito Sesc de Corridas** poderão retirar os kits do atleta a partir desta sexta-feira, 6 de outubro, das 8h às 19h, na unidade Sesc Mossoró. No sábado, 7 de outubro e dia da corrida, os kits também estarão à disposição dos atletas das 8h às 11h.

Nos dias 19 e 20 de outubro, o Sistema OCERN vai realizar a primeira edição da Feira do Cooperativismo do RN, com entrada gratuita, no Mercado da Agricultura Familiar (FECOOP), em Natal, uma oportunidade excepcional para as cooperativas potiguares. O evento tem por objetivo proporcionar um espaço para divulgação e comercialização de produtos e serviços das cooperativas potiguares, bem como o impacto positivo do cooperativismo em nossa sociedade.

O deputado estadual Kleber Rodrigues(PSDB) comemorou o resultado de uma pesquisa do IBGE que coloca o Rio Grande do Norte entre os estados do país que mais registraram crescimento no número de Microempreendedores Individuais (MEIs) no país. As Micro e Pequenas Empresas representam 20% do total de pessoas ocupadas no RN. Em 2021, o estado tinha 162.258 MEIs registrados, com 1.797 sendo empregadores (1,1% do total). Isso representou 20,2% da força de trabalho do estado. O número de MEIs cresceu nos últimos anos, 22,6 mil novos trabalhadores aderiram ao microempreendedorismo.

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 14 capitais do país no mês de setembro em comparação a agosto. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-4,03%), Porto Alegre (-2,4%), e Campo Grande (-2,3%). As principais elevações ocorreram em Vitória (3,1%), Natal (3%) e Florianópolis (0,5%). Os dados, divulgados hoje (5), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Durante a abertura do Rio Innovation Week, na última terça-feira (3), o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Tadros, reforçou o compromisso da instituição em promover a transformação digital. “A CNC tem compromisso em desempenhar um papel de destaque no ecossistema de inovação, trabalhando incansavelmente para promover a transformação digital. Quanto mais preparadas e informadas as empresas estiverem, mais rápida será sua adaptação às demandas que estão surgindo”.

Nove em cada dez varejistas no país adotam o parcelamento sem juros no cartão de crédito para efetivar ao menos parte de suas vendas, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgada na segunda (2). O estudo mostrou que 89,6% das empresas do varejo brasileiro dependeram do parcelamento sem juros no cartão de crédito para a efetivação de vendas. Esses estabelecimentos somam um faturamento médio anual equivalente a cerca de R\$ 2,841 trilhões.

Com a discussão sobre o Governo do RN manter o ICMS em 20% no estado, debates ocorrem nas esferas do comércio. O presidente da Associação dos Supermercados do RN (ASSURN), Gilvan Mikelyson, afirmou que os estabelecimentos vão ser afetados negativamente caso a porcentagem seja mantida em 20%, ressaltando que comércios menores tem risco de encerrarem suas atividades.

A definição do imposto sobre as mercadorias importadas por lojas on-line deve sair até o fim do ano, disse nesta quarta-feira (4) o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves. Ele se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para cobrar o fim da isenção federal a sites estrangeiros.

Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/manter-a-alta-do-icms-a-ameaa-a-aos-empregos-do-rn-diz-setor-produtivo/573413
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo

Entidades representativas da indústria e do comércio reagiram negativamente ao anúncio da intenção do Governo do Estado de manter a alíquota do ICMS em 20% para 2024. Na quarta (4), o secretário da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, disse que o Estado pretende enviar um projeto de lei complementar à Assembleia Legislativa formalizando o pedido. A **Fecomércio-RN** viu o anúncio com “surpresa e perplexidade” e afirmou que a medida ameaça empregos. A Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) vai pressionar deputados para barrar prorrogação do aumento. Já a Fiern aponta que manter a alíquota vai prejudicar o crescimento de alguns setores.

Adriano

Abreu



Nota da **Fecomércio** afirma que manutenção da alíquota é uma ameaça aos empregos

A **Fecomércio-RN** fez duras críticas ao projeto e ressaltou que o Rio Grande do Norte irá perder competitividade perante outros estados. “Dados da própria Sefaz mostram que, em 12 meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “blue chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação”, destaca.

A entidade lembrou que o Senado aprovou na quarta-feira (4), o projeto que viabiliza a compensação de R\$ 27 bilhões da União aos estados e ao Distrito Federal pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis. Além disso, após negociações, o governo concordou em antecipar cerca de R\$ 10 bilhões previstos no acordo para 2024. “O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado”, reforça a **Fecomércio**.

A **Federação do Comércio** também cobra esclarecimentos do Congresso sobre as regras de transição propostas pela reforma tributária, relativas ao IBS e CBS, e compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. “Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais”, destacou.

O presidente da Faern, José Vieira, disse que o setor produtivo é “terminantemente” contra a manutenção da alíquota de 20%. Vieira diz que pretende tocar uma articulação junto à Assembleia Legislativa pela rejeição do projeto de lei e tentar sensibilizar a governadora Fátima. Na avaliação dele, o Governo deve se concentrar em reduzir gastos públicos para equilibrar as contas do Estado.



José Vieira, presidente da Faern: setor produtivo é terminantemente contra o projeto

“Nós precisamos recuperar as estradas e as estruturas do Rio Grande do Norte, fazendo o dever de casa, reduzindo custos e não aumentando imposto, colocando nas costas da sociedade potiguar a continuidade desse imposto, que ao nosso ver dificulta muito o incentivo e o ambiente de negócios. Eu espero que a governadora também seja sensível e entenda que não é mais possível continuar com a taxa de ICMS tão alta de 20%, porque isso pesa muito no bolso do contribuinte potiguar”, diz José Vieira.

Fiern: crescimento da indústria será afetado

Para o presidente eleito da Federação das Indústrias do RN, Roberto Serquiz, o setor produtivo é contrário à manutenção da alíquota. A Federação realizou um estudo técnico e identificou que a indústria potiguar está em fase de “recuperação”, após várias turbulências, como a pandemia e a Guerra da Ucrânia, que impactou no preço dos insumos. “Manter essa carga, esse sacrifício, vai interferir no crescimento de alguns setores. Daí, não se olha com bons olhos a ideia do governo de manutenção da alíquota”, aponta Serquiz.



Roberto Serquiz diz que a indústria é contra a alíquota de 20%

Na mesma linha de raciocínio, a Associação dos Empresários do Alecrim (AEBA) defende que a manutenção da alíquota em 20% vai provocar aumento dos preços de produtos e serviços, além de reduzir os níveis de consumo. O presidente da AEBA, Matheus Feitosam acrescenta que a medida põe em xeque a credibilidade do Governo. “Muitos expressaram dúvidas sobre a credibilidade das promessas do Governo, mas o setor produtivo optou por dar um voto de confiança”, diz.

Desde 1º de abril deste ano, a alíquota do ICMS passou de 18% para 20%, após aprovação de lei pela Assembleia e a sanção da governadora Fátima Bezerra. Na prática, isso significa que todos os produtos e serviços vendidos no Estado tiveram uma elevação de dois pontos percentuais no preço. O texto prevê que o aumento tem vigência até 31 de dezembro deste ano, mas, agora, o governo pretende prorrogar a cobrança dos 20% para 2024 também.

Número

20% é a alíquota do ICMS no RN até o fim do ano. Projeto do governo é manter o aumento em 2024

Manutenção do ICMS a 20%

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/manutena-a-o-do-icms-a-20/573411
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Manutenção do ICMS a 20%

rosaliearruda@gmail.com

(Interina – Fernanda Souza)

Não pegou nada bem a declaração do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, sobre o envio de um projeto de lei complementar à ALRN para a manutenção do ICMS a 20% em 2024.

O setor produtivo já está reagindo. Em nota oficial, a **Fecomércio** repudiou a decisão da Sefaz/RN e afirmou que os maiores penalizados serão os consumidores, bem como a geração de empregos no Estado.

Enquanto isso... o Rio Grande do Norte segue pagando o preço do aumento do imposto desde abril deste ano.

FECOMÉRCIO RN MOSTRA POSICIONAMENTO CONTRÁRIO AO AUMENTO DA ALÍQUOTA DO ICMS NO ESTADO

Link	https://www.blogrsj.com/2023/10/fecomercio-rn-mostra-posicionamento.html
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG RABISCOS
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO RN MOSTRA POSICIONAMENTO CONTRÁRIO AO AUMENTO DA ALÍQUOTA DO ICMS NO ESTADO

A Fecomércio Rio Grande do Norte manifestou surpresa e perplexidade com o anúncio recente da secretaria estadual da Fazenda (Sefaz-RN) sobre a intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

A entidade diz que “como vimos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia”.

Já no Rio Grande do Norte, afirma a Fecomércio RN, “estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022”.

Diz ainda a entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, que “no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)”.

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na

arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

A nota da entidade ressalta ainda que o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022. O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Para a Fecomércio RN “é sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido”.

Ao final, conclui: “Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte”.

Fecomercio critica manutenção de ICMS em 20% no RN: "Penalizados serão os consumidores e os empregos"

Link	https://www.blogdodina.com/2023/10/05/fecomercio-critica-manutencao-de-icms-em-20-no-rn:-penalizados-serao-os-consumidores-e-os-empregos
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG DO DINA
Classificação	POSITIVO

**Fecomercio critica manutenção de ICMS em 20% no RN:
"Penalizados serão os consumidores e os empregos"**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN) divulgou uma nota condenando a decisão do Governo do RN de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, para 2024. Citando a Paraíba, que reduziu o imposto, a Fecomercio citou que a manutenção de taxas elevadas vai prejudicar a geração de empregos e os consumidores, principalmente.

"Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia. Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022", afirmou a nota.

"É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente,

levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido. Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte", acrescentou a Fecomercio.

Em seguidas entrevistas, o secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, tem defendido a manutenção da alíquota a 20% em 2024. Inicialmente, a meta do Governo do RN era que esse percentual fosse trabalhado apenas em 2023, diante do agravamento da crise financeira do Rio Grande do Norte.

Fecomercio condena imposto a 20%: “Penalizados serão os consumidores e os empregos”

Link	https://www.sneri.blog.br/fecomercio-condena-imposto-a-20-penalizados-serao-os-consumidores-e-os-empregos/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG SUBSTER NERI
Classificação	POSITIVO

Fecomercio condena imposto a 20%: “Penalizados serão os consumidores e os empregos”

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN) divulgou uma nota condenando a decisão do Governo do RN de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, para 2024. Citando a Paraíba, que reduziu o imposto, a Fecomercio citou que a manutenção de taxas elevadas vai prejudicar a geração de empregos e os consumidores, principalmente.

“Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia. Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022”, afirmou a nota.

“É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido. Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte”, acrescentou a Fecomercio.

Em seguidas entrevistas, o secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, tem defendido a manutenção da alíquota a 20% em 2024. Inicialmente, a meta do Governo do RN era que esse percentual fosse trabalhado apenas em 2023, diante do agravamento da crise financeira do Rio Grande do Norte.

Fecomércio diz que manter ICMS em 20% vai penalizar empregos do RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-diz-que-manter-icms-em-20-vai-penalizar-empregos-do-rn/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio diz que manter ICMS em 20% vai penalizar empregos do RN

Redação



Entidade afirma que Estado perderá competitividade caso medida seja prorrogada até próximo ano - Foto: Reprodução

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) emitiu uma nota nesta quinta-feira 5 em que manifesta “surpresa e perplexidade” com o

anúncio do Governo do Estado de que pretende manter em 2024 o aumento do ICMS de 18% para 20%.

O reajuste do imposto entrou em vigor em 1º de abril deste ano e tem validade até 31 de dezembro, mas o secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, já divulgou a intenção do governo de que a alta seja prorrogada para 2024. O movimento ocorre depois que Ceará, Paraíba e Pernambuco também aprovaram aumento das alíquotas.

Segundo a Fecomércio, “a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia”.

Segundo a entidade, com isso, o RN perderá competitividade. A federação não cita que, na mesma lei que reajustou o ICMS, houve desoneração sobre itens da cesta básica.

“Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022”, enfatiza a federação.

A Fecomércio diz, ainda, que, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O quadro vai se agravar com o reajuste do ICMS, destaca a federação.

Compensação por perdas de arrecadação

A Fecomércio registra que a lei original que aumentou o ICMS até 31 de dezembro de 2023 contém um artigo que prevê uma anulação do aumento em caso de compensação, pelo Governo Federal, das perdas de arrecadação de 2022. O Estado vai receber cerca de 70% do que perdeu, mas vai manter o reajuste do imposto.

A Fecomércio pede, por fim, que o Congresso Nacional freie o movimento dos estados de aumentar impostos. “É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido. Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte”, finaliza.

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/fecomercio-rn-reitera-posicionamento-contrario-a-manutencao-do-aumento-do-icms-no-estado/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado



A **Fecomércio Rio Grande do Norte**, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até

agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

Além disso, ontem (04), o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022 (PLP 136/2023). O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Por fim, entendemos que é preciso que o Congresso se posicione com brevidade e, se for o caso, esclareça melhor a regra de transição proposta na Reforma Tributária, relativas ao IBS e CBS, e sobretudo as compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais.

Por outro lado, se os recursos não forem suficientes, parece ainda mais imperativo que o Senado debata um modelo que não estimule esta alta generalizada das alíquotas modais que, na prática, acabam por elevar sobremaneira a carga tributária do país.

É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido.

Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte.

Ascom.

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-rn-reitera-posicionamento-contrario-a-manutencao-do-aumento-do-icms-no-estado/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

A **Fecomércio Rio Grande do Norte**, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Diz a nota:

“Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Fecomércio reforça reprovação a aumento do ICMS

Link	https://blogcarlossantos.com.br/fecomercio-reforca-reprovacao-a-aumento-do-icms/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio reforça reprovação a aumento do ICMS



A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN)** reforça sua posição contrária ao aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). A informação foi passada pelo secretário de Estado da Fazenda (SEFAZ), Carlos Eduardo Xavier, na segunda-feira (02) - veja [AQUI](#).

Em nota oficial nesta quinta-feira (05), a Fecomércio justifica o porquê de sua repulsa ao reajuste de 18 para 20%:

A Fecomércio Rio Grande do Norte, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste

ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

Além disso, ontem (04), o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022 (PLP 136/2023). O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Por fim, entendemos que é preciso que o Congresso se posicione com brevidade e, se for o caso, esclareça melhor a regra de transição proposta na Reforma Tributária, relativas ao IBS e CBS, e sobretudo as compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais.

Por outro lado, se os recursos não forem suficientes, parece ainda mais imperativo que o Senado debata um modelo que não estimule esta alta generalizada das alíquotas modais que, na prática, acabam por elevar sobremaneira a carga tributária do país.

É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido.

Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte.

Fecomercio condena imposto a 20%: "Penalizados serão os consumidores e os empregos"

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/10/05/fecomercio-condena-imposto-a-20-penalizados-serao-os-consumidores-e-os-empregos
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Fecomercio condena imposto a 20%: "Penalizados serão os consumidores e os empregos"

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN)** divulgou uma nota condenando a decisão do Governo do RN de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, para 2024. Citando a Paraíba, que reduziu o imposto, a Fecomercio citou que a manutenção de taxas elevadas vai prejudicar a geração de empregos e os consumidores, principalmente.

"Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia. Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022", afirmou a nota.

"É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido. Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte", acrescentou a Fecomercio.

Em seguidas entrevistas, o secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, tem defendido a manutenção da alíquota a 20% em 2024. Inicialmente, a meta do Governo do RN era que esse percentual fosse trabalhado apenas em 2023, diante do agravamento da crise financeira do Rio Grande do Norte.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no Estado

Link	https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-reitera-posicionamento-contrario-a-manutencao-do-aumento-do-icms-no-estado/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no Estado

No primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais



Sede Fecomércio RN - Foto: Reprodução

A **Fecomércio Rio Grande do Norte**, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

Além disso, ontem (04), o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022 (PLP 136/2023). O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Por fim, entendemos que é preciso que o Congresso se posicione com brevidade e, se for o caso, esclareça melhor a regra de transição proposta na Reforma Tributária, relativas ao IBS e CBS, e sobretudo as compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais.

Por outro lado, se os recursos não forem suficientes, parece ainda mais imperativo que o Senado debata um modelo que não estimule esta alta generalizada das alíquotas modais que, na prática, acabam por elevar sobremaneira a carga tributária do país.

É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido.

Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte.

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/10/fecomercio-rn-reitera-posicionamento-contrario-a-manutencao-do-aumento-do-icms-no-estado/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

A **Fecomércio Rio Grande do Norte**, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

Além disso, ontem (04), o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022 (PLP 136/2023). O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Por fim, entendemos que é preciso que o Congresso se posicione com brevidade e, se for o caso, esclareça melhor a regra de transição proposta na Reforma Tributária, relativas ao IBS e CBS, e sobretudo as compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais.

Por outro lado, se os recursos não forem suficientes, parece ainda mais imperativo que o Senado debata um modelo que não estimule esta alta generalizada das alíquotas modais que, na prática, acabam por elevar sobremaneira a carga tributária do país.

É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido.

Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte.

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-reitera-posicionamento-contrario-a-manutencao-do-aumento-do-icms-no-estado/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado



Foto: Reprodução

A **Fecomércio Rio Grande do Norte**, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

Além disso, ontem (04), o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022 (PLP 136/2023). O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Por fim, entendemos que é preciso que o Congresso se posicione com brevidade e, se for o caso, esclareça melhor a regra de transição proposta na Reforma Tributária, relativas ao IBS e CBS, e sobretudo as compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais.

Por outro lado, se os recursos não forem suficientes, parece ainda mais imperativo que o Senado debata um modelo que não estimule esta alta generalizada das alíquotas modais que, na prática, acabam por elevar sobremaneira a carga tributária do país.

É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido.

Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte.

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado

Link	https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-reitera-posicionamento-contrario-a-manutencao-do-aumento-do-icms-no-estado/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN reitera posicionamento contrário à manutenção do aumento do ICMS no estado



FOTO: JOSÉ ALDENIR

A **Fecomércio Rio Grande do Norte**, na condição de principal entidade representativa do segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado, manifesta surpresa e perplexidade com o anúncio recente da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-RN) acerca da intenção de manter a alíquota de 20% do ICMS no RN, em 2024.

Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia.

Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até

agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022.

Além disso, no primeiro semestre, somente em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Dados da própria Sefaz-RN mostram que, em doze meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

Além disso, ontem (04), o Senado aprovou uma PEC que destina R\$ 10 bilhões a serem repassados antecipadamente este ano aos estados ainda a título de compensação pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis, vigente de junho a dezembro de 2022 (PLP 136/2023). O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado.

Por fim, entendemos que é preciso que o Congresso se posicione com brevidade e, se for o caso, esclareça melhor a regra de transição proposta na Reforma Tributária, relativas ao IBS e CBS, e sobretudo as compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para a correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais.

Por outro lado, se os recursos não forem suficientes, parece ainda mais imperativo que o Senado debata um modelo que não estimule esta alta generalizada das alíquotas modais que, na prática, acabam por elevar sobremaneira a carga tributária do país.

É sabido que o aumento da carga tributária gera, em consequência, a elevação dos preços dos produtos e serviços, reduzindo, sintomaticamente, os níveis de consumo. Tudo isso, infelizmente, levará à queda na arrecadação tributária do estado, em sentido totalmente inverso ao pretendido.

Com esse cenário posto, os principais penalizados serão os consumidores e os empregos do Rio Grande do Norte.

Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%

Link	http://sidneysilva.com.br/2023/10/05/empresarios-afirmam-que-rn-perde-competitividade-com-manutencao-do-icms-a-20/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%



Governo do Estado quer manter a tarifa do ICMS a 20%

O posicionamento do Governo do Estado de manter o [ICMS](#) a 20% já gera uma forte reação da classe empresarial, que se coloca contrária a medida e alerta para o Estado perder competitividade.

Em nota divulgada hoje, a [Federação do Comércio do Rio Grande do Norte](#) alertou para os impactos do aumento do ICMS: “Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia”.

No comunicado, a Fecomércio destaca ainda que “estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com

pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022”.

A nota da entidade chama atenção que dados da própria Sefaz-RN mostram que, em 12 meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação dei

xou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

A Fecomércio também chama atenção para o risco do endividamento da própria população. Só no primeiro semestre, em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Entenda o caso do aumento do [ICMS](#)

O secretário estadual da [Fazenda](#), Carlos Eduardo Xavier confirmou, nesta manhã, que o [Governo](#) do Estado enviará para Assembleia Legislativa projeto para manter o ICMS a 20%.

Segundo o auxiliar da governadora Fátima Bezerra, o ICMS a 20% é essencial para o Estado potiguar. Ele observou que [Paraíba](#) e Ceará já estão com leis aumentando para esse mesmo patamar. Já Pernambuco propõe ICMS a 20,67%.

“Sabíamos que isso iria acontecer. O ICMS a 20% precisa ser mantido. E vamos enviar esse projeto para Assembleia Legislativa. Sei que vai ter uma discussão política, mas precisamos manter o ICMS a 20%”, disse o secretário Carlos Eduardo Xavier.

Governo do RN aumentou ICMS a 20% em janeiro de 2023

Exatamente no dia 24 de dezembro de 2022 a governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que prevê o aumento da alíquota básica do ICMS de 18% para 20% sobre produtos e serviços comercializados no estado a partir de abril de 2023.

A lei sancionada foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado.

A nova lei altera a Lei Estadual nº 6.968, de 30 de dezembro de 1996, que trata sobre o ICMS.

No artigo 27 da antiga lei, a alíquota básica do imposto cobrado sobre diversos produtos passa dos atuais 18% para 20% no período de 1º de abril de 2023 até 31 de dezembro de 2023. Ainda de acordo com o texto, a alíquota vai voltar ao patamar de 18% em 1º de janeiro de 2024.

Na nova lei, o governo também fixava em 7% a alíquota do ICMS em produtos da cesta básica como arroz, feijão, fava, café torrado e moído, flocos e fubá de milho, óleo de soja e de algodão, margarina, pão e frango.

Por fim, o texto ainda estabelece que “Esta Lei não produzirá efeitos na hipótese de implementação das compensações previstas originalmente no art. 14 da Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022”.

O que é [ICMS](#)

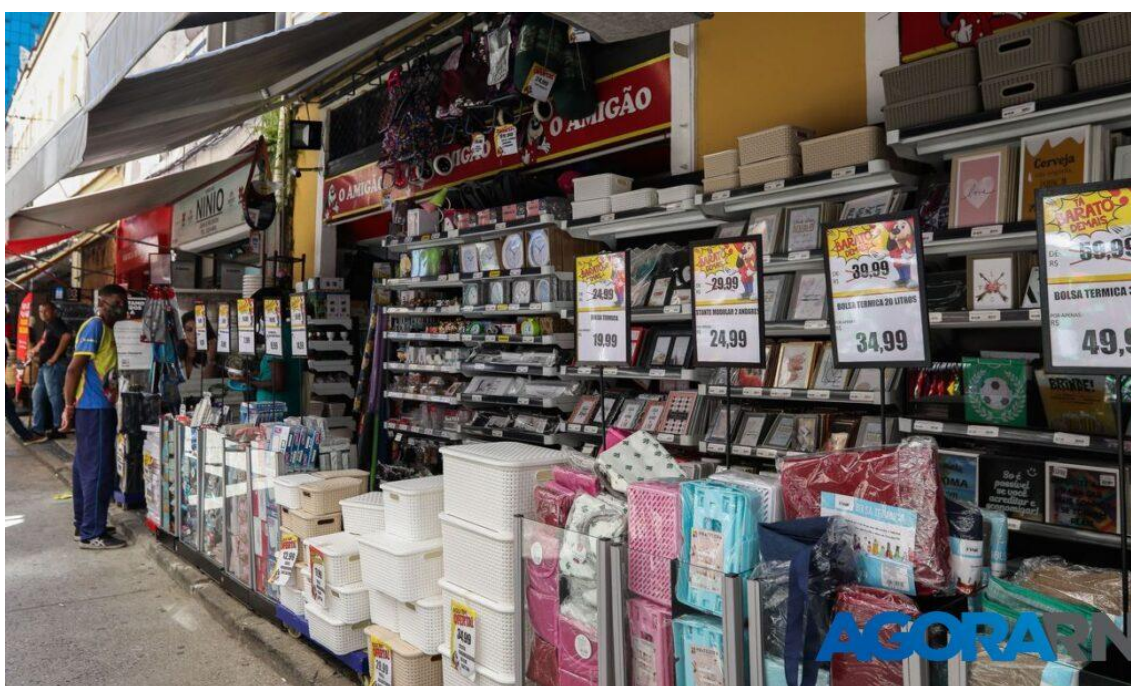
ICMS é a sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

AgoraRN

Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/05/empresarios-afirmam-que-rn-perde-competitividade-com-manutencao-do-icms-a-20/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%



O posicionamento do Governo do Estado de manter o ICMS a 20% já gera uma forte reação da classe empresarial, que se coloca contrária a medida e alerta para o Estado perder competitividade.

Em nota divulgada hoje, a **Federação do Comércio do Rio Grande do Norte** alertou para os impactos do aumento do ICMS: “Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia”.

No comunicado, a Fecomércio destaca ainda que “estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022”.

A nota da entidade chama atenção que dados da própria Sefaz-RN mostram que, em 12 meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

A Fecomércio também chama atenção para o risco do endividamento da própria população. Só no primeiro semestre, em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Entenda o caso do aumento do ICMS

O secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier confirmou, nesta manhã, que o Governo do Estado enviará para Assembleia Legislativa projeto para manter o ICMS a 20%.

Segundo o auxiliar da governadora Fátima Bezerra, o ICMS a 20% é essencial para o Estado potiguar. Ele observou que Paraíba e Ceará já estão com leis aumentando para esse mesmo patamar. Já Pernambuco propõe ICMS a 20,67%.

“Sabíamos que isso iria acontecer. O ICMS a 20% precisa ser mantido. E vamos enviar esse projeto para Assembleia Legislativa. Sei que vai ter uma

discussão política, mas precisamos manter o ICMS a 20%”, disse o secretário Carlos Eduardo Xavier.

Governo do RN aumentou ICMS a 20% em janeiro de 2023

Exatamente no dia 24 de dezembro de 2022 a governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que prevê o aumento da alíquota básica do ICMS de 18% para 20% sobre produtos e serviços comercializados no estado a partir de abril de 2023.

A lei sancionada foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado.

A nova lei altera a Lei Estadual nº 6.968, de 30 de dezembro de 1996, que trata sobre o ICMS.

No artigo 27 da antiga lei, a alíquota básica do imposto cobrado sobre diversos produtos passa dos atuais 18% para 20% no período de 1º de abril de 2023 até 31 de dezembro de 2023. Ainda de acordo com o texto, a alíquota vai voltar ao patamar de 18% em 1º de janeiro de 2024.

Na nova lei, o governo também fixava em 7% a alíquota do ICMS em produtos da cesta básica como arroz, feijão, fava, café torrado e moído, flocos e fubá de milho, óleo de soja e de algodão, margarina, pão e frango.

Por fim, o texto ainda estabelece que “Esta Lei não produzirá efeitos na hipótese de implementação das compensações previstas originalmente no art. 14 da Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022”.

O que é ICMS

ICMS é a sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

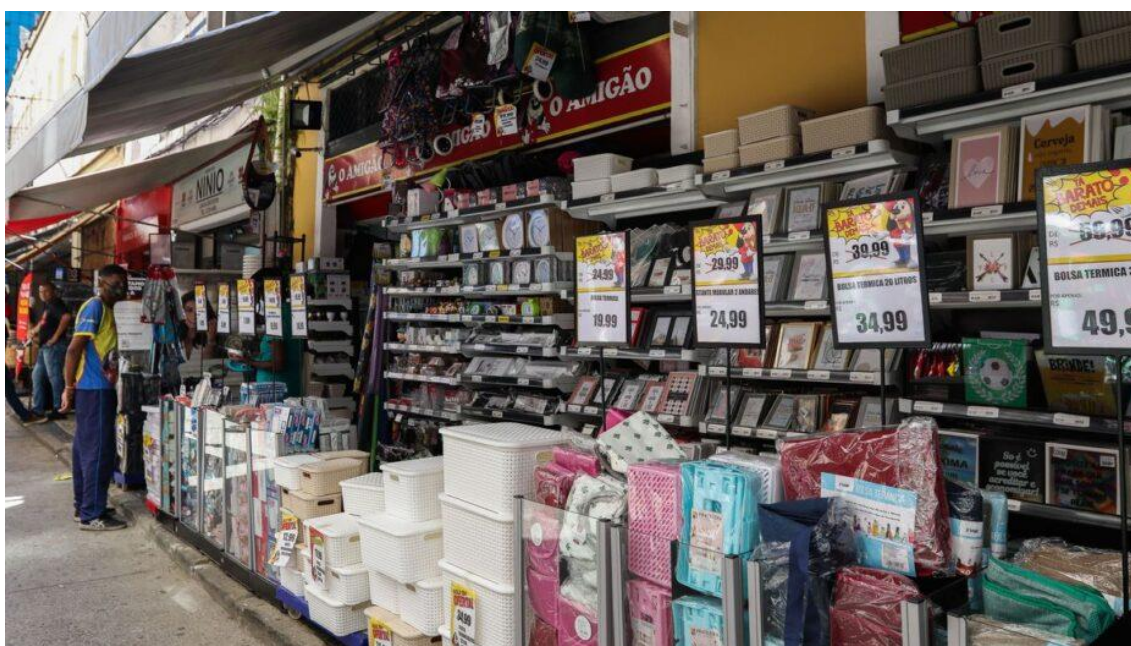
Fonte: agorarn.com.br

Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/icms-a-20-leva-estado-a-perder/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Empresários afirmam que RN perde competitividade com manutenção do ICMS a 20%

Empresários apontam os problemas com o aumento do ICMS, inclusive endividamento da população



O posicionamento do Governo do Estado de manter o [ICMS](#) a 20% já gera uma forte reação da classe empresarial, que se coloca contrária a medida e alerta para o Estado perder competitividade.

Em nota divulgada hoje, a [Federação do Comércio do Rio Grande do Norte](#) alertou para os impactos do aumento do ICMS: “Como viemos alertando, nosso estado perde competitividade. Nosso vizinho, a Paraíba, apesar da recente aprovação no aumento da alíquota para o ano que vem, anunciou no início deste ano um conjunto de medidas de incentivo fiscal, reduções, isenções de impostos e de inovação, o que já tem se refletido na geração de empregos e crescimento da economia”.

No comunicado, a Fecomércio destaca ainda que “estamos pagando o preço do aumento de impostos desde abril. Também vale frisar que, mesmo com pequenas altas no saldo de empregos formais calculado pelo Caged, até agosto, o cenário aponta que fecharemos 2023 abaixo dos resultados de 2022”.

A nota da entidade chama atenção que dados da própria Sefaz-RN mostram que, em 12 meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das “Blue Chips” (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o

crescimento nos demais segmentos da arrecadação deixou um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compensação.

A Fecomércio também chama atenção para o risco do endividamento da própria população. Só no primeiro semestre, em Natal, os percentuais de endividamento das famílias chegaram a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Entenda o caso do aumento do [ICMS](#)

O secretário estadual da [Fazenda](#), Carlos Eduardo Xavier confirmou, nesta manhã, que o [Governo](#) do Estado enviará para Assembleia Legislativa projeto para manter o ICMS a 20%.

Segundo o auxiliar da governadora Fátima Bezerra, o ICMS a 20% é essencial para o Estado potiguar. Ele observou que [Paraíba](#) e Ceará já estão com leis aumentando para esse mesmo patamar. Já Pernambuco propõe ICMS a 20,67%.

“Sabíamos que isso iria acontecer. O ICMS a 20% precisa ser mantido. E vamos enviar esse projeto para Assembleia Legislativa. Sei que vai ter uma discussão política, mas precisamos manter o ICMS a 20%”, disse o secretário Carlos Eduardo Xavier.

Governo do RN aumentou ICMS a 20% em janeiro de 2023

Exatamente no dia 24 de dezembro de 2022 a governadora Fátima Bezerra sancionou a lei que prevê o aumento da alíquota básica do ICMS de 18% para 20% sobre produtos e serviços comercializados no estado a partir de abril de 2023.

A lei sancionada foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado.

A nova lei altera a Lei Estadual nº 6.968, de 30 de dezembro de 1996, que trata sobre o ICMS.

No artigo 27 da antiga lei, a alíquota básica do imposto cobrado sobre diversos produtos passa dos atuais 18% para 20% no período de 1º de abril de 2023 até 31 de dezembro de 2023. Ainda de acordo com o texto, a alíquota vai voltar ao patamar de 18% em 1º de janeiro de 2024.

Na nova lei, o governo também fixava em 7% a alíquota do ICMS em produtos da cesta básica como arroz, feijão, fava, café torrado e moído, flocos e fubá de milho, óleo de soja e de algodão, margarina, pão e frango.

Por fim, o texto ainda estabelece que “Esta Lei não produzirá efeitos na hipótese de implementação das compensações previstas originalmente no art. 14 da Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022”.

O que é [ICMS](#)

ICMS é a sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

Governo prepara projeto para manter ICMS em 20%

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/10/governo-prepara-projeto-para-manter.html
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Governo prepara projeto para manter ICMS em 20%



Tribuna do Norte

O secretário estadual da Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz/RN), Carlos Eduardo Xavier, confirmou à TRIBUNA DO NORTE que o governo deverá encaminhar nas próximas semanas um projeto de lei

complementar à Assembleia Legislativa, propondo para 2024 a manutenção da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria (ICMS) em 20%. “Nas próximas semanas, a gente estará tomando essa decisão e enviando o projeto para a Assembleia Legislativa para manter (o ICMS) nos 20%”, informou Xavier.

O aumento em dois pontos percentuais foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado e passou a vigorar a partir do dia 1º de abril, com duração até 31 de dezembro, retornado aos 18% em janeiro de 2024. A justificativa foi a de recompor receita perdida na arrecadação do tributo após a Lei Complementar federal nº 194/2022, sancionada no governo passado, que reduziu o ICMS dos estados para 18% nos combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Segundo o divulgado pelo Governo do Estado, entre agosto e dezembro do ano passado a queda na receita foi de quase R\$ 500 milhões. O projeto estadual que elevou em 2% a alíquota condicionou que a lei perderia o objeto se a União compensasse as perdas referentes à lei 194.

O Governo também argumenta que é preciso manter a alíquota no mesmo patamar de estados vizinhos. Além disso, alerta para o que prevê a Reforma Tributária, com a criação do IBS, que unifica e substitui dois impostos: o ICMS que é estadual e o ISS, municipal. Neste caso, a divisão de recursos do IBS entre os 27 estados e o Distrito Federal se dará pela média da receita de cada um dos chamados entes entre os anos de 2024 e 2028. Por isso, a arrecadação do ICMS deveria se manter na média histórica do que vem arrecadando nos últimos anos.

Insatisfação

Desde o momento em que se começou a ventilar a ideia de manter a alíquota modal em 20%, entidades do setor produtivo manifestaram insatisfação.

Como maior representante do comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte, a **Fecomércio RN** avaliou que o aumento da carga tributária é um fator de impacto para os negócios locais. “Do ponto de vista das empresas e da população, vale destacar que, além do impacto do aumento do ICMS, também temos um contexto de diminuição da renda e ampliação do endividamento das famílias. Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias

nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)", explicou em nota.

A Indústria potiguar também já se mostrou contrária à medida porque diz que isso pressiona o custo para investimentos e crescimento da atividade econômica no Estado. "No entendimento da indústria potiguar, o aumento de impostos não pode ser a única alternativa a que se recorra para o equilíbrio fiscal e financeiro. A revitalização das contas públicas passa, também, por uma ampla reforma administrativa", disse em nota a diretoria da Federação das Indústrias do Estado (Fiern).

Para as entidades comerciais, que são diretamente atingidas pelo aumento do ICMS, a notícia de que o que foi acordado no ano passado não será cumprido, é motivo de insatisfação. "A gente se sente traído justamente porque o secretário foi enfático ao dizer que o aumento era temporário por conta da compensação e, agora, o governo quer permanecer com a alíquota de 20%", criticou o presidente da Associação Viva o Centro Natal, Rodrigo Vasconcelos.

Ele destaca a falta de medidas do governo para evitar aumento da carga tributária. "O governo não se desdobra para diminuir, os custos da máquina. A gente não tem como estar segurando 2% em cima de um custo nosso, principalmente aqui na Cidade Alta onde sofremos com o abandono do poder público", disse ele.

O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, também diz que o segmento sugeriu que o Governo do Estado considerasse maneiras de diminuir os gastos do setor público, como forma de compensar a redução da alíquota para os 18%, conforme estava prevista. "Quando uma empresa, independentemente de seu porte, enfrenta desafios financeiros, a primeira medida de seu proprietário é cortar despesas para equilibrar as finanças e, assim, retomar seus investimentos de forma mais estratégica. Imaginávamos que o poder público também agiria dessa maneira, mas, infelizmente, temos observado o oposto", pontua Feitosa.

Segundo ele, em reuniões com o setor produtivo, o titular da Sefaz/RN afirmou que, caso houvesse o repasse de recursos do Governo Federal, o ICMS seria reduzido inicialmente para 19% e, gradualmente, retornaria aos 18%. "Muitos expressaram dúvidas sobre a credibilidade das promessas do

Governo, mas o setor produtivo optou por dar um voto de confiança, mesmo sem apoiar o aumento da alíquota”, afirma o presidente da AEBA.

Varejo espera movimentar R\$ 114 mi no Dia das Crianças

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/varejo-espera-movimentar-r-114-mi-no-dia-das-criana-as/573414
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Varejo espera movimentar R\$ 114 mi no Dia das Crianças

A expectativa da Fecomércio RN é que o Dia das Crianças de 2023 gere bons resultados no Estado. A data, que é uma das que mais positivas para as empresas, deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró. De acordo com pesquisa do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em Mossoró, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Adriano

Abreu



Dia das Crianças é uma das datas comemorativas com resultado mais positivo para o comércio

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguares devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. “Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios”, ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Natal

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças - um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Mossoró

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprará para os sobrinhos. Além disso - em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes - 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Números

45% Aumento do volume de dinheiro movimentado em Natal, em relação ao ano passado

60% Aumento do volume de dinheiro movimentado em Mossoró, em relação ao ano passado

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN

Link	https://marcosdantas.com/dia-das-criancas-varejo-de-natal-e-mossoro-deve-movimentar-mais-de-r-114-milhoes-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG MARCOS DANTAS
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN

O último trimestre do ano concentra algumas das datas mais importantes para o comércio varejista. A primeira é o Dia das Crianças, que, em 2023, deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em Mossoró, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguares devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. “Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios”, ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Natalenses devem gastar mais de R\$ 180 em presentes

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças – um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Volume movimentado em Mossoró deve crescer mais de 60%

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprarão para os sobrinhos. Além disso – em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes – 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomercioRN.com.br/pesquisas>.

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/dia-das-criancas-varejo-de-natal-e-mossoro-deve-movimentar-mais-de-r-114-milhoes-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN



Foto: Ilustração/Reprodução

O último trimestre do ano concentra algumas das datas mais importantes para o comércio varejista. A primeira é o Dia das Crianças, que, em 2023, deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em Mossoró, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguares devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. “Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios”, ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Natalenses devem gastar mais de R\$ 180 em presentes

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças – um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Volume movimentado em Mossoró deve crescer mais de 60%

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprarão para os sobrinhos. Além disso – em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes – 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%),

mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN

Link	https://blogdofm.com.br/dia-das-criancas-varejo-de-natal-e-mossoro-deve-movimentar-mais-de-r-114-milhoes-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN



FOTO: AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO

O último trimestre do ano concentra algumas das datas mais importantes para o comércio varejista. A primeira é o Dia das Crianças, que, em 2023, deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em Mossoró, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguares devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. “Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios”, ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Natalenses devem gastar mais de R\$ 180 em presentes

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças – um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Volume movimentado em Mossoró deve crescer mais de 60%

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo

feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprarão para os sobrinhos. Além disso – em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes – 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN

Link	https://natalemfoco.com.br/economia/dia-das-criancas-varejo-de-natal-e-mossoro-deve-movimentar-mais-de-r-114-milhoes-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: varejo de Natal e Mossoró deve movimentar mais de R\$ 114 milhões, aponta Fecomércio RN



Brinquedos serão os itens mais procurados pelos consumidores, que pretendem comprar e gastar mais do que no ano passado

O último trimestre do ano concentra algumas das datas mais importantes para o comércio varejista. A primeira é o Dia das Crianças, que, em 2023, deve movimentar R\$ 96 milhões em [Natal](#) e R\$ 18 milhões em [Mossoró](#). De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em [Mossoró](#), que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguares devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. “Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios”, ressaltou Marcelo.

Em [Natal](#), entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de [Mossoró](#), durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Natalenses devem gastar mais de R\$ 180 em presentes

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças – um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de

quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Volume movimentado em Mossoró deve crescer mais de 60%

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprarão para os sobrinhos. Além disso – em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes – 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomercio.com.br/pesquisas>.

Assessoria.

Dia das Crianças deve movimentar R\$ 18 milhões no comércio varejista de Mossoró

Link	https://ruraldemossoro.com.br/2023/10/05/dia-das-criancas-deve-movimentar-r-18-milhoes-no-comercio-varejista-de-mossoro/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	BLOG RURAL DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças deve movimentar R\$ 18 milhões no comércio varejista de Mossoró



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

O último trimestre do ano concentra algumas das datas mais importantes para o comércio varejista. A primeira é o Dia das Crianças, que, em 2023, deve movimentar R\$ 18 milhões em Mossoró e R\$ 96 milhões em Natal. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer mais de 60% na segunda maior cidade do estado, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado, e cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguares devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. “Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios”, ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprarão para os sobrinhos. Além disso – em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes – 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Natalenses devem gastar mais de R\$ 180 em presentes

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças – um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

*Com informações do Blog Maricelio Almeida

Dia das Crianças deve movimentar R\$ 18 milhões no comércio varejista de Mossoró

Link	https://www.maricelioalmeida.com.br/l/dia-das-criancas-deve-movimentar-r-18-milhoes-no-comercio-varejista-de-mossoro/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG MARICELIO ALMEIDA
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças deve movimentar R\$ 18 milhões no comércio varejista de Mossoró

Dados do Instituto Fecomércio apontam para um gasto médio de R\$ 168,14 por mossoroense.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Da Assessoria/Fecomércio RN

O último trimestre do ano concentra algumas das datas mais importantes para o comércio varejista. A primeira é o Dia das Crianças, que, em 2023, deve movimentar R\$ 18 milhões em Mossoró e R\$ 96 milhões em Natal. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer mais de 60% na segunda maior cidade do estado, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado, e cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os negócios potiguaros devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. "Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear

com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios", ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (65,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declarou que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprarão para os sobrinhos. Além disso - em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes - 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 – um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,92 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (35,7%).

Natalenses devem gastar mais de R\$ 180 em presentes

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças - um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de 35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (59,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Confira as pesquisas completas no site: <https://fecomerciorn.com.br/pesquisas>.

Palco Giratório Sesc 2023 inicia em Natal e Caicó

Link	https://natalemfoco.com.br/cultura-e-entretenimento/palco-giratorio-sesc-2023-inicia-em-natal-e-caico/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Palco Giratório Sesc 2023 inicia em Natal e Caicó

Publicado em: 05/10/2023 - 7h1



Em outubro e novembro, o maior circuito nacional de espetáculos de circo, teatro e dança, o Palco Giratório, promovido pelo **Sesc** em todo o Brasil, volta a circular pelo [Rio Grande do Norte](#).

No ano em que são celebrados os 25 anos do projeto, o Palco Giratório é marcado pela retomada dos espetáculos presenciais, pela atualidade dos debates e pela diversidade das expressões. O projeto traz para [Natal](#) e Caicó apresentações de grupos artísticos do Ceará, Pernambuco e Piauí.

A peça teatral “Narrativas Encontradas numa Garrafa Pet na Beira da Maré”, do grupo São Gens do Teatro (PE), tem como espaço cênico e conceitual o universo do mangue e das palafitas, e busca discutir temas de suma importância para a sociedade contemporânea, como machismo, violência policial, racismo e vulnerabilidade social. A classificação indicativa é 16 anos, e a apresentação acontece às 19h de hoje (05/10), no Teatro da Casa da Ribeira.

Diretamente de Teresina para o Seridó potiguar, o Grupo Vagão (PI) apresenta “Clássicos de Palhaços”, contando as desventuras cotidianas de três palhaços nordestinos – Beiju, Batata e Cuscuz – que vivem em um pequeno circo no sertão. Com classificação livre, o espetáculo circense acontece em duas edições: às 19h30 de hoje (05/10), na sede da Associação Cultural Trapiá; e no sábado (07/10), às 19h30, na Praça Cícero Expedito.

A programação conta ainda com uma dobradinha de artistas cearenses. O espetáculo de dança “Iracema”, protagonizado e idealizado por Rosa Primo (CE), acontece no dia 06/10 (sexta-feira), e utiliza da personagem feminina do romancista cearense José de Alencar para pensar e discutir questões que atravessam a figura da mulher, bem como sua presença como parte dos povos originários do Brasil no passado e no presente. Já a peça “E.L.A.”, da atriz e produtora Jéssica Teixeira (CE), será realizada no dia 07/10 (sábado), e traz um solo autêntico e instigante abordando a construção de outras possibilidades corporais, cênicas e perspectivas futuras para o corpo.

Após circular por todo o país representando o [Rio Grande do Norte](#), em novembro, Caicó receberá a apresentação do espetáculo potiguar “A Invenção do Nordeste”, do Grupo Carmin. A peça, que é vencedora do Prêmio Shell de Melhor Dramaturgia e do Cesgranrio de Melhor

Espectáculo, aborda o surgimento e a trajetória histórica da Região Nordeste e propõe a desconstrução da imagem estereotipada do nordestino. A apresentação será no dia 08 de novembro, às 20h, no Centro Cultural Adjuto Dias.

Em [Natal](#), todas as apresentações ocorrem no Teatro da Casa da Ribeira, sempre às 19h, com ingressos distribuídos no local uma hora antes do espetáculo, mediante a troca por 1kg de alimento não perecível. Já em Caicó, as apresentações terão entrada gratuita.

Palco Giratório

O Palco Giratório 2023 vai rodar o país com 15 espetáculos de circo, dança e teatro que refletem demandas de nosso [tempo](#) histórico, como as cenas negras, o teatro realizado por mulheres, a contínua reinvenção da tradição, o anseio por espaços de partilha com públicos de variados gêneros, faixas etárias e classes sociais entre muitas outras temáticas. Ao longo de 2023, 464 artistas serão mobilizados pelo projeto, que vai circular 73 cidades, com 238 apresentações.

Confira o cronograma de apresentações no [Rio Grande do Norte](#):

Espectáculo Teatral: “Narrativas Encontradas numa Garrafa Pet na Beira da Maré” – Grupo São Gens de Teatro (PE)

Data e hora: Quinta-feira (05/10), às 19h

Local: Teatro da Casa da Ribeira – [Natal](#)/RN

Classificação Indicativa: 16 anos

Entrada: 1kg de alimento não perecível

Espectáculo Circense: “Clássicos de Palhaços” – Grupo Vagão (PI)

Primeira sessão:

Data e hora: Quinta-feira (05/10), às 19h30

Local: Sede da Associação Cultural Trapiá – Caicó/RN

Segunda sessão:

Data e hora: Sábado (07/10), às 19h30

Local: Praça Cícero Expedito – Caicó/RN

Classificação Indicativa: 14 anos

Entrada gratuita

Espectáculo de Dança: “Iracema” – Rosa Primo (CE)

Data e hora: Sexta-feira (06/10), às 19h

Local: Teatro da Casa da Ribeira – [Natal](#)/RN

Classificação Indicativa: Livre

Entrada: 1kg de alimento não perecível

Espectáculo de Teatro: “E.L.A.” – Jéssica Teixeira (CE)

Data e hora: Sábado (07/10), às 19h

Local: Teatro da Casa da Ribeira – [Natal](#)/RN

Classificação Indicativa: 14 anos

Entrada: 1kg de alimento não perecível

Espectáculo de Teatro: “A Invenção do Nordeste” – Grupo Carmin (RN)

Data e hora: 08/11, às 20h

Local: Centro Cultural Dep. Adjunto Dias – Caicó/RN

Classificação Indicativa: 14 anos

Entrada gratuita

Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro

Link	https://natalemfoco.com.br/esportes/inscritos-na-etapa-mossoro-do-circuito-sesc-de-corridas-poderao-retirar-kits-nos-dias-6-e-7-de-outubro/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro



Os inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar os kits do atleta a partir desta sexta-feira, 6 de outubro, das 8h às 19h, na unidade Sesc Mossoró.

No sábado, 7 de outubro e dia da corrida, os kits também estarão à disposição dos atletas das 8h às 11h.

O Sesc [Mossoró](#) fica localizado na Rua Doutor João Marcelino, 4000, bairro da Abolição. O regulamento prevê que a retirada do “kit atleta” ocorrerá mediante a apresentação do comprovante de inscrição quitado e documento de identidade com foto original. O inscrito na categoria Comercário deverá apresentar também a Credencial do Sesc – física ou virtual – como Trabalhador do [Comércio](#) de Bens, Serviços e [Turismo](#) ou dependente, válida até 7 de outubro de 2023.

Todos os atletas devem retirar seus kits, composto por camiseta, chip e número de identificação. Esses itens são obrigatórios para a participação devida na competição e com isso, terão direito a hidratação com frutas e água no percurso e ao final da corrida, bem como a medalha de participação e o troféu, caso esteja classificado entre os três primeiros de cada categoria.

Ao todo são 1.400 competidores nas categorias adulto – 5 quilômetros e 10 km – e infantil, além da caminhada solidária do Outubro Rosa, que terá os recursos destinados ao Programa Mesa Brasil Sesc. Os atletas receberão a camiseta alusiva ao evento, sendo obrigatório o uso para identificação e recebimento das frutas, hidratação e massagem ao final.

Quem não retirar na data e horário estipulado no item 6.2 do Regulamento, ficará impedido de participar da prova e perderá o direito ao kit. Não haverá retirada no dia da prova. Saiba mais no site sescrn.com.br ou nas redes sociais da instituição.

Etapa [Mossoró](#)

A etapa [Mossoró](#) do Circuito Sesc de Corrida 2023 acontece, no sábado, 7 de outubro, no largo do teatro Municipal Dix-Huit Rosado, no Centro de [Mossoró](#), a partir das 16h. Além da competição esportiva, o evento contará com atividades para toda a família, com espaço recreação e saúde.

O percurso da Corrida parte da Avenida Rio Branco, seguindo até o retorno da praça dos skates e entrando na Rua Dr. João Marcelino, até chegar no retorno em frente ao Sesc [Mossoró](#). A volta será por esta mesma rua, até chegar na Av. Rio Branco, seguindo pelo corredor cultural e realizando o retorno na Rua Nísia Floresta, na Praça dos Esportes, com chegada na lateral do Teatro. Essas vias estarão interditadas entre às 13h e 20h, no dia 7.

O evento é realizado pelo Sesc RN, com patrocínio do Queiroz Atacadão, Hiper Queiroz, Supermercados Queiroz, Legumes Frutfrios, TCM Telecom, Santa Clara e Frisco. E apoio da Prefeitura de [Mossoró](#), Garbos Hotéis e Eventos, Miranda, Pequena Maria Castanhas, Viva Mais, Sport Magia, Adidas [Mossoró](#), Athletic Fit, Piracanjuba, Piracanjuba Whey, Yes Cosmetics, UERN e Uninassau [Mossoró](#).

Serviço:

O que? Retirada do kit atleta da etapa [Mossoró](#) do Circuito Sesc de Corridas.

Quando?

- Sexta-feira, 6, das 8h às 19.
- Sábado, 7, das 8h às 11h.

Onde? Sesc [Mossoró](#) (Rua Doutor João Marcelino, 4000, bairro da Abolição, [Mossoró](#)/RN).

Data da Corrida: 7 de outubro, a partir das 16h.

Onde: Lateral do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado.

Saiba mais: sescrn.com.br.

Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro

Link	https://eliasjornalista.com/inscritos-na-etapa-mossoro-do-circuito-sesc-de-corridas-poderao-retirar-kits-nos-dias-6-e-7-de-outubro/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro.](#)



Retirada do kit é obrigatória a todos os atletas que participarão da corrida no sábado, 7, na lateral do teatro Municipal Dix-Huit Rosado.

Os inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar os kits do atleta a partir desta sexta-feira, 6 de outubro, das 8h às 19h, na unidade Sesc Mossoró. No sábado, 7 de outubro e dia da corrida, os kits também estarão à disposição dos atletas das 8h às 11h.

O Sesc Mossoró fica localizado na Rua Doutor João Marcelino, 4000, bairro da Abolição. O regulamento prevê que a retirada do “kit atleta” ocorrerá mediante a apresentação do comprovante de inscrição quitado e documento de identidade com foto original. O inscrito na categoria Comerciante deverá apresentar também a Credencial do Sesc – física ou virtual – como Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou dependente, válida até 7 de outubro de 2023.

Todos os atletas devem retirar seus kits, composto por camiseta, chip e número de identificação. Esses itens são obrigatórios para a participação devida na competição e com isso, terão direito a hidratação com frutas e água no percurso e ao final da corrida, bem como a medalha de participação e o troféu, caso esteja classificado entre os três primeiros de cada categoria.

Ao todo são 1.400 competidores nas categorias adulto – 5 quilômetros e 10 km – e infantil, além da caminhada solidária do Outubro Rosa, que terá os recursos destinados ao Programa Mesa Brasil Sesc. Os atletas receberão a camiseta alusiva ao evento, sendo obrigatório o uso para identificação e recebimento das frutas, hidratação e massagem ao final.

Quem não retirar na data e horário estipulado no item 6.2 do Regulamento, ficará impedido de participar da prova e perderá o direito ao kit. Não haverá retirada no dia da prova. Saiba mais no site sescrn.com.br ou nas redes sociais da instituição.

Etapa Mossoró

A etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corrida 2023 acontece, no sábado, 7 de outubro, no largo do teatro Municipal Dix-Huit Rosado, no Centro de Mossoró, a partir das 16h. Além da competição esportiva, o evento contará com atividades para toda a família, com espaço recreação e saúde.

O percurso da Corrida parte da Avenida Rio Branco, seguindo até o retorno da praça dos skates e entrando na Rua Dr. João Marcelino, até chegar no retorno em frente ao Sesc Mossoró. A volta será por esta mesma rua, até chegar na Av. Rio Branco, seguindo pelo corredor cultural e realizando o retorno na Rua Nísia Floresta, na Praça dos Esportes, com chegada na lateral do Teatro. Essas vias estarão interditadas entre às 13h e 20h, no dia 7.

O evento é realizado pelo Sesc RN, com patrocínio do Queiroz Atacadão, Hiper Queiroz, Supermercados Queiroz, Legumes Frutifrios, TCM Telecom, Santa Clara e Frisco. E apoio da Prefeitura de Mossoró, Garbos Hotéis e Eventos, Miranda, Pequena Maria Castanhas, Viva Mais, Sport Magia, Adidas Mossoró, Athletic Fit, Piracanjuba, Piracanjuba Whey, Yes Cosmetics, UERN e Uninassau Mossoró.

Serviço:

O que? Retirada do kit atleta da etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas.

Quando?

- Sexta-feira, 6, das 8h às 19.
- Sábado, 7, das 8h às 11h.

Onde? Sesc Mossoró (Rua Doutor João Marcelino, 4000, bairro da Abolição, Mossoró/RN).

Data da Corrida: 7 de outubro, a partir das 16h.

Onde: Lateral do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado.

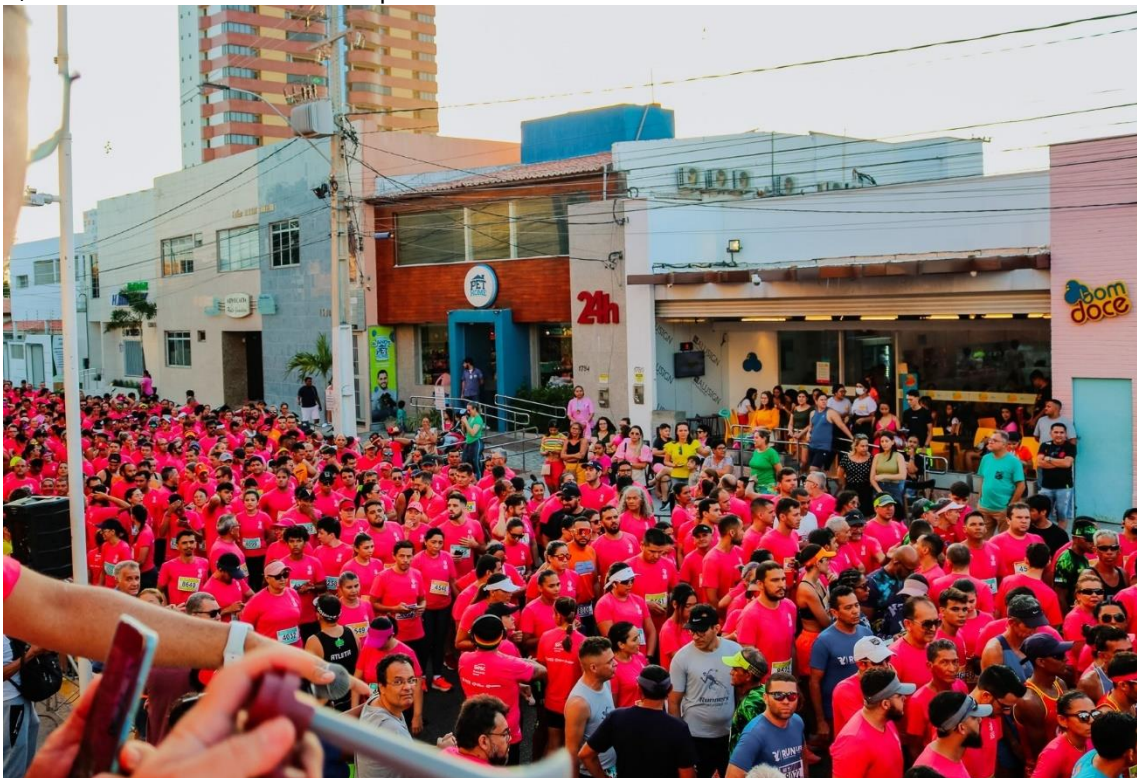
Saiba mais: sescrn.com.br.

Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro

Link	https://fatorrh.com.br/2023/10/05/inscitos-na-etapa-mossoro-do-circuito-sesc-de-corridas-poderao-retirar-kits-nos-dias-6-e-7-de-outubro/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar kits nos dias 6 e 7 de outubro

Retirada do kit é obrigatória a todos os atletas que participarão da corrida no sábado, 7, na lateral do teatro Municipal Dix-Huit Rosado



Os inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar os kits do atleta a partir desta sexta-feira, 6 de outubro, das 8h às 19h, na unidade Sesc Mossoró. No sábado, 7 de outubro e dia da corrida, os kits também estarão à disposição dos atletas das 9h às 12h.

O Sesc Mossoró fica localizado na Rua Doutor João Marcelino, 4000, bairro da Abolição.

O regulamento prevê que a retirada do “kit atleta” ocorrerá mediante a apresentação do comprovante de inscrição quitado e documento de identidade com foto original. O inscrito na categoria Comerciarío deverá apresentar também a Credencial do Sesc – física ou virtual – como Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou dependente, válida até 7 de outubro de 2023.

Todos os atletas devem retirar seus kits, composto por camiseta, chip e número de identificação.

Esses itens são obrigatórios para a participação devida na competição e com isso, terão direito a hidratação com frutas e água no percurso e ao final da corrida, bem como a medalha de participação e o troféu, caso esteja classificado entre os três primeiros de cada categoria.

Ao todo são 1.400 competidores nas categorias adulto – 5 quilômetros e 10 km – e infantil, além da caminha solidária do Outubro Rosa, que terá os recursos destinados ao Programa Mesa Brasil Sesc.

Os atletas receberão a camiseta alusiva ao evento, sendo obrigatório o uso para identificação e recebimento das frutas, hidratação e massagem ao final.

Quem não retirar na data e horário estipulado no item 6.2 do Regulamento, ficará impedido de participar da prova e perderá o direito ao kit. Não haverá retirada no dia da prova. Saiba mais no site sescrn.com.br ou nas redes sociais da instituição.

Etapa Mossoró

A etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corrida 2023 acontece, no sábado, 7 de outubro, no largo do teatro Municipal Dix-Huit Rosado, no Centro de Mossoró, a partir das 16h. Além da competição esportiva, o evento contará com atividades para toda a família, com espaço recreação e saúde.

O percurso da Corrida parte da Avenida Rio Branco, seguindo até o retorno da praça dos skates e entrando na Rua Dr. João Marcelino, até chegar no retorno em frente ao Sesc Mossoró.

A volta será por esta mesma rua, até chegar na Av. Rio Branco, seguindo pelo corredor cultural e realizando o retorno na Rua Nísia Floresta, na Praça dos Esportes, com chegada na lateral do Teatro.

Essas vias estarão interditadas entre às 13h e 20h, no dia 7.

O evento é realizado pelo Sesc RN, com patrocínio do Queiroz Atacadão, Hiper Queiroz, Supermercados Queiroz, Legumes Frutfrios, TCM Telecom, Santa Clara e Frisco.

E apoio da Prefeitura de Mossoró, Garbos Hotéis e Eventos, Miranda, Pequena Maria Castanhas, Viva Mais, Sport Magia, Adidas Mossoró, Athletic Fit, Piracanjuba, Piracanjuba Whey, Yes Cosmetics, UERN e Uninassau Mossoró.

Fonte e foto: Assessoria

Circuito Sesc de Corrida reúne 1,4 mil pessoas em Mossoró no sábado

Link	https://ge.globo.com/rn/noticia/2023/10/04/circuito-sesc-de-corrída-reune-14-mil-pessoas-em-mossoro-no-sabado.ghtml
Data da publicação	04/10/2023
Veículo	GLOBO
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corrida reúne 1,4 mil pessoas em Mossoró no sábado

Prova tem largada às 16h do sábado. Entrega dos kits dos atletas será feita na sexta-feira, das 8h às 19h, na unidade Sesc Mossoró

Por Redação do ge — Natal

A etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corrida 2023 será realizada neste sábado, com largada próxima ao Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, no Centro, a partir das 16h. A prova tem percursos de 5 km e 10 km, além da corrida infantil e da caminhada solidária do Outubro Rosa, que terá os recursos destinados ao Programa Mesa Brasil Sesc. Ao todo, são 1.400 participantes confirmados no evento.

O percurso da corrida parte da Avenida Rio Branco, seguindo até o retorno da praça dos skates e entrando na Rua Dr. João Marcelino, até chegar ao retorno em frente ao Sesc Mossoró. A volta será por esta mesma rua, até chegar na Avenida Rio Branco, seguindo pelo corredor cultural e realizando o retorno na Rua Nísia Floresta, na Praça dos Esportes, com chegada na lateral do teatro. Essas vias estarão interditadas entre às 13h e 20h, no sábado.



Etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corrida é neste sábado — Foto: Divulgação

Entrega dos kits

Os inscritos na etapa Mossoró do Circuito Sesc de Corridas poderão retirar os kits do atleta a partir desta sexta-feira, das 8h às 19h, na unidade Sesc Mossoró. No sábado, dia da corrida, os kits também estarão à disposição dos atletas das 8h às 11h.

O inscrito na categoria Comerciante deverá apresentar também a Credencial do Sesc – física ou virtual – como Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou dependente, válida até 7 de outubro de 2023.

Os atletas receberão a camiseta alusiva ao evento, sendo obrigatório o uso para identificação e recebimento das frutas, hidratação e massagem ao final. O Sesc Mossoró fica localizado na Rua Doutor João Marcelino, 4000, bairro da Abolição.

Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – FECOOP, acontece nos dias 19 e 20 de outubro

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/06/feira-do-cooperativismo-do-rio-grande-do-norte-fecoop-acontece-nos-dias-19-e-20-de-outubro/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – FECOOP, acontece nos dias 19 e 20 de outubro

somoscoop»



FECCOOP

FEIRA DO COOPERATIVISMO DO RN

Sustentabilidade | Inovação | Negócios | Intercooperação



R. Jaguarari, 2454 - Lagoa Nova,
Natal - RN, 59062-500



ENTRADA FRANCA

ATRAÇÕES CULTURAIS

19 e 20
Outubro

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DAS COOPERATIVAS E EMPRESAS PARCEIRAS | PALESTRAS | CURSOS | WORKSHOPS

@SISTEMAOCCERN

WWW.SISTEMAOCCERN.COOP.BR

Mercado da Agricultura Familiar recebe Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte dias 19 e 20

Nos dias 19 e 20 de outubro, o Sistema OCERN vai realizar a primeira edição da Feira do Cooperativismo do RN, com entrada gratuita, no Mercado da Agricultura Familiar (FECOOP), em Natal, uma oportunidade excepcional para as cooperativas potiguares. O evento tem por objetivo proporcionar um espaço para divulgação e comercialização de produtos e serviços das cooperativas potiguares, bem como o impacto positivo do cooperativismo em nossa sociedade.

A Feira é parte das ações em celebração aos 60 anos da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte, a OCERN. A Fecoop contará com estandes de cooperativas de todos os Ramos (Agropecuário, Crédito, Consumo, Saúde, Infraestrutura, Trabalho e Produção de Bens e Serviços e do Transporte).

Está confirmada a participação e estandes das cooperativas:

- Sicoob Potiguar
- Coopefarma
- Cooperativa Cultural
- Coopbens
- Saúdecoop
- Cooptagran
- Coopex
- Unimed Natal
- Coopanest/RN
- Uniodonto/RN
- Mais Vida Cooperativa
- Coopsau, Coopern Enfermagem
- Comtern
- Comart
- Coopagro
- Coopercrutac
- Cooplimpe
- Coopedu
- Coopterra
- Capesa
- Frutcoop
- Coapafama
- Coopalegre
- Cooafam
- Coop

- Coopercaho
- Coafs Seridó
- Cooplacana/RN.

Programação de palestras da Feira do Cooperativismo

PALESTRAS DIA 19/10

SALA 01

15h às 16h Palestra: Cooperativismo como um modelo de negócio – Sistema OCERN

16h às 17h Palestra: Inteligência artificial aplicada aos negócios –

Fecomércio

17h às 18h Palestra: Finanças pessoais – Sicoob Potiguar

SALA 02

15h às 16h Palestra: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – CONAB

16h às 17h Palestra: A importância da central de compras para o desenvolvimento do cooperativismo do Rio Grande do Norte – Sistema OCERN

17h às 18h Palestra: Direção Defensiva – Sest/Senat

PALESTRAS DIA 20/10

SALA 01

15h às 16h Palestra: Programa de Garantia de Preço Mínimo da Sociobiodiversidade (PGPBBio) – CONAB

16h às 17h Palestra: A importância da previdência social no meio rural – FETARN

17h às 18h Palestra: Leilão para você – CONAB

SALA 02

15h às 16h Palestra: O Papel Econômico das Cooperativas no Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – UERN

16h às 17h Palestra: Cooperativismo 4.0: Transformando Desafios em Oportunidades por Meio da Gestão Inovadora – SENAR

17h às 18h Palestra: O básico bem feito: estratégias on e off para sua cooperativa vender mais – Sebrae RN

Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – FECOOP, acontece nos dias 19 e 20 de outubro

Link	https://agorarn.com.br/geral/feira-do-cooperativismo-outubro/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte – FECOOP, acontece nos dias 19 e 20 de outubro

Evento é parte das iniciativas de celebração dos 60 anos da OCERN



Mercado da Agricultura Familiar recebe Feira do Cooperativismo do Rio Grande do Norte dias 19 e 20

Nos dias 19 e 20 de outubro, o Sistema OCERN vai realizar a primeira edição da [Feira do Cooperativismo do RN](#), com entrada gratuita, no Mercado da Agricultura Familiar (FECOOP), em Natal, uma oportunidade excepcional para as cooperativas potiguares. O evento tem por objetivo proporcionar um espaço para divulgação e comercialização de produtos e serviços das cooperativas potiguares, bem como o impacto positivo do cooperativismo em nossa sociedade.

A Feira é parte das ações em celebração aos 60 anos da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte, a [OCERN](#). A Fecoop contará com estandes de cooperativas de todos os Ramos (Agropecuário, Crédito, Consumo, Saúde, Infraestrutura, Trabalho e Produção de Bens e Serviços e do Transporte.

Está confirmada a participação e estandes das cooperativas:

- Sicoob Potiguar
- Coopefarma
- Cooperativa Cultural
- Coopbens
- Saúdecoop
- Cooptagran
- Coopex
- Unimed Natal
- Coopanest/RN
- Uniodonto/RN
- Mais Vida Cooperativa

- Coopsau, Coopern Enfermagem
- Comtern
- Comart
- Coopagro
- Coopercrutac
- Cooplimpe
- Coopedu
- Coopterra
- Capesa
- Frutcoop
- Coapafama
- Coopalegre
- Coofam
- Coopp
- Coopercaho
- Coafs Seridó
- Cooplacana/RN.

Programação de palestras da Feira do Cooperativismo

PALESTRAS DIA 19/10

SALA 01

15h às 16h Palestra: Cooperativismo como um modelo de negócio – Sistema OCERN

16h às 17h Palestra: Inteligência artificial aplicada aos negócios

- Fecomércio

17h às 18h Palestra: Finanças pessoais – Sicoob Potiguar

SALA 02

15h às 16h Palestra: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – CONAB

16h às 17h Palestra: A importância da central de compras para o

desenvolvimento do cooperativismo do Rio Grande do Norte –
Sistema OCERN

17h às 18h Palestra: Direção Defensiva – Sest/Senat

PALESTRAS DIA 20/10

SALA 01

15h às 16h Palestra: Programa de Garantia de Preço Mínimo da
Sociobiodiversidade (PGPBBio) – CONAB

16h às 17h Palestra: A importância da previdência social no
meio rural –FETARN

17h às 18h Palestra: Leilão para você – CONAB

SALA 02

15h às 16h Palestra: O Papel Econômico das Cooperativas no
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – UERN

16h às 17h Palestra: Cooperativismo 4.0: Transformando
Desafios em Oportunidades por Meio da Gestão Inovadora –
SENAR

17h às 18h Palestra: O básico bem feito: estratégias on e off para
sua cooperativa vender mais – Sebrae RN

somoscoop»



FECCOOP

FEIRA DO COOPERATIVISMO DO RN


Sustentabilidade | Inovação | Negócios | Intercooperação

60 ANOS
OCERN

SistemaOCERN
OCERN | SESCOOP/RN



LOCAL:
 **MERCADO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

 R. Jaguarari, 2454 - Lagoa Nova,
Natal - RN, 59062-500

ENTRADA FRANCA



ATRAÇÕES CULTURAIS

19 e 20
Outubro

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DAS COOPERATIVAS E EMPRESAS PARCEIRAS | PALESTRAS | CURSOS | WORKSHOPS

 @SISTEMAOCCERN

 WWW.SISTEMAOCCERN.COOP.BR

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



No dia do Empreendedor, Kleber Rodrigues comemora crescimento de MEIs no RN

Link	http://politicaemfoco.com/no-dia-do-empendedor-kleber-rodrigues-comemora-crescimento-de-meis-no-rn/
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NEUTRO

No dia do Empreendedor, Kleber Rodrigues comemora crescimento de MEIs no RN



O deputado estadual Kleber Rodrigues(PSDB) comemorou o resultado de uma pesquisa do IBGE que coloca o Rio Grande do Norte entre os

estados do país que mais registraram crescimento no número de Microempreendedores Individuais (MEIs) no país.

As Micro e Pequenas Empresas representam 20% do total de pessoas ocupadas no RN. Em 2021, o estado tinha 162.258 MEIs registrados, com 1.797 sendo empregadores (1,1% do total). Isso representou 20,2% da força de trabalho do estado. O número de MEIs cresceu nos últimos anos, 22,6 mil novos trabalhadores aderiram ao microempreendedorismo.

“O empreendedorismo no Rio Grande do Norte contribui para a criação de novos negócios, estimula a inovação, fomenta a competitividade e impulsiona o crescimento econômico. Além disso, os empreendedores geram empregos e promovem a inclusão social ao oferecer oportunidades de trabalho e capacitação profissional”, disse Kleber Rodrigues.

Como presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, Kleber Rodrigues destacou ainda que o Dia do Empreendedor é uma oportunidade para destacar os sucessos e desafios enfrentados pelos empreendedores locais, bem como para refletir sobre as políticas e medidas que podem ser implementadas para apoiar e fortalecer ainda mais o setor em benefício de todos os cidadãos do estado.

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, criada em 2021 no RN, é um impulsionador da geração de emprego e renda. “Estamos empenhados na implementação desse importante instrumento de transformação econômica do nosso estado. Ao lado do Sebrae, da **Fecomercio**, das Secretarias de Planejamento, Tributação e Desenvolvimento Econômico, AGN, lutamos para ampliar ainda mais a quantidade de emprego e a geração de renda para micro e pequenos empresários, finalizou.

Dieese: preço da cesta básica cai em 14 de 17 capitais pesquisadas

Link	https://blogafonte.com.br/2023/10/05/dieese-preco-da-cesta-basica-cai-em-14-de-17-capitais-pesquisadas/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dieese: preço da cesta básica cai em 14 de 17 capitais pesquisadas



© Valter Campanato/Agência Brasil

Por Agência Brasil – O preço da cesta básica de alimentos caiu em 14 capitais do país no mês de setembro em comparação a agosto. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-4,03%), Porto Alegre (-2,4%), e Campo Grande (-2,3%). As principais elevações ocorreram em Vitória (3,1%), Natal (3%) e Florianópolis (0,5%). Os dados, divulgados hoje (5), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Florianópolis foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 747,64, seguida de Porto Alegre (R\$ 741,71), São Paulo (R\$ 734,77) e do Rio de Janeiro (R\$ 719,92). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 532,34), João Pessoa (R\$ 562,60) e Recife (R\$ 570,20).

Comparando o preço da cesta básica de setembro de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve queda em oito capitais, com variações que oscilaram entre -4,9%, em Campo Grande, e -0,3%, em Porto Alegre. Nove capitais apresentaram elevação no preço, com destaque para os percentuais de Fortaleza (3,1%), Natal (3%) e Aracaju (2,6%).

No acumulado dos nove primeiros meses do ano (de janeiro a setembro), o custo da cesta básica caiu em 12 capitais, com destaque para as quedas em Goiânia (-10,4%), Campo Grande (-9,2%) e Brasília (-9,1%). Os maiores aumentos foram registrados em Natal (2,5%), Aracaju (2,1%) e Recife (0,9%).

Com base na cesta mais cara que, em setembro, foi a de Florianópolis, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima que o valor do salário mínimo necessário, no nono mês do ano, deveria ter sido R\$ 6.280,93 ou 4,76 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

O preço da carne bovina de primeira caiu em 15 das 17 capitais pesquisadas; o do leite integral e da manteiga registraram queda em 14; o do feijão carioca diminuiu em todos os locais onde é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo); o do café em pó, reduziu em 13 das 17 capitais, e o da batata caiu em todas as dez cidades onde é pesquisado, no Centro-Sul.

Já o preço do feijão tipo preto subiu em quatro das cinco capitais onde é pesquisado (região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo), assim como o do arroz agulhinha, que aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas.

Dieese: preço da cesta básica cai em 14 de 17 capitais pesquisadas

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/dieese-preco-da-cesta-basica-cai-em-14-de-17-capitais-pesquisadas
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Dieese: preço da cesta básica cai em 14 de 17 capitais pesquisadas

Florianópolis foi a cidade que apresentou maior custo

ouvir:

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 14 capitais do país no mês de setembro em comparação a agosto. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-4,03%), Porto Alegre (-2,4%), e Campo Grande (-2,3%). As principais elevações ocorreram em Vitória (3,1%), Natal (3%) e Florianópolis (0,5%). Os dados, divulgados hoje (5), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Florianópolis foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 747,64, seguida de Porto Alegre (R\$ 741,71), São Paulo (R\$ 734,77) e do Rio de Janeiro (R\$ 719,92). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 532,34), João Pessoa (R\$ 562,60) e Recife (R\$ 570,20).

Comparando o preço da cesta básica de setembro de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve queda em oito capitais, com variações que oscilaram entre -4,9%, em Campo Grande, e -0,3%, em Porto Alegre. Nove capitais apresentaram elevação no preço, com destaque para os percentuais de Fortaleza (3,1%), Natal (3%) e Aracaju (2,6%).

No acumulado dos nove primeiros meses do ano (de janeiro a setembro), o custo da cesta básica caiu em 12 capitais, com destaque para as quedas em Goiânia (-10,4%), Campo Grande (-9,2%) e Brasília (-9,1%). Os maiores aumentos foram registrados em Natal (2,5%), Aracaju (2,1%) e Recife (0,9%).

Com base na cesta mais cara que, em setembro, foi a de Florianópolis, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene,

transporte, lazer e previdência, o Dieese estima que o valor do salário mínimo necessário, no nono mês do ano, deveria ter sido R\$ 6.280,93 ou 4,76 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

Produtos

O preço da carne bovina de primeira caiu em 15 das 17 capitais pesquisadas; o do leite integral e da manteiga registraram queda em 14; o do feijão cariquinho diminuiu em todos os locais onde é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo); o do café em pó, reduziu em 13 das 17 capitais, e o da batata caiu em todas as dez cidades onde é pesquisado, no Centro-Sul.

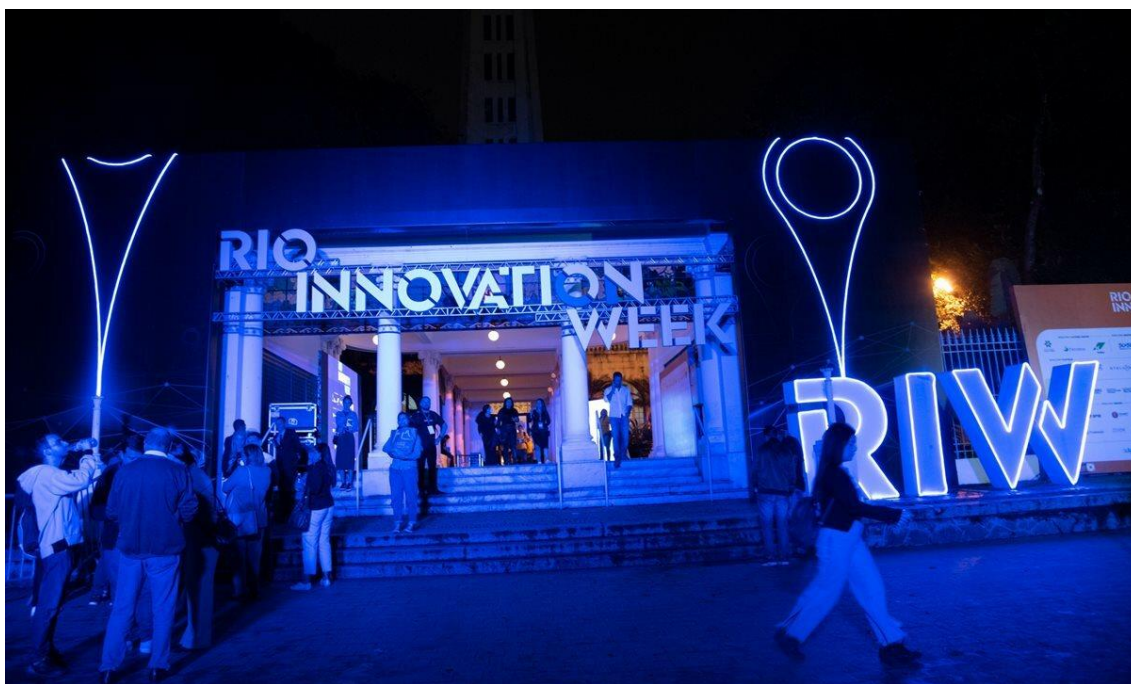
Já o preço do feijão tipo preto subiu em quatro das cinco capitais onde é pesquisado (região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo), assim como o do arroz agulhinha, que aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas.

CNC reforça compromisso com transformação digital no Rio Innovation Week

Link	https://www.panrotas.com.br/mercado/encontros/2023/10/cnc-reforca-compromisso-com-transformacao-digital-no-rio-innovation-week_200258.html
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	PANROTAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC reforça compromisso com transformação digital no Rio Innovation Week

Confederação participa do Rio Innovation Week, realizada até sexta-feira (6)



Rio Innovation Week acontece até sexta-feira no Píer Mauá

Durante a abertura do [Rio Innovation Week](#), na última terça-feira (3), o presidente da Confederação Nacional do Comércio ([CNC](#)), José Roberto

Tadros, reforçou o compromisso da instituição em promover a transformação digital.

“A CNC tem compromisso em desempenhar um papel de destaque no ecossistema de inovação, trabalhando incansavelmente para promover a transformação digital. Quanto mais preparadas e informadas as empresas estiverem, mais rápida será sua adaptação às demandas que estão surgindo”

José Roberto Tadros

Patrocinadora oficial, a CNC conta com programação no Palco Conecta Varejo e promove também o palco CNC Innovation Talks, ambos no pavilhão 3 do [Pier Mauá](#), onde ocorre o evento até sexta-feira (6). O presidente da Confederação reafirmou que a razão de ser da Confederação é trabalhar para fortalecer as empresas do setor terciário brasileiro. “Alcançando isso, fortalecemos também as economias locais e o País como um todo”, concluiu Tadros.

Em sua fala de boas-vindas, o presidente do comitê organizador da Rio Innovation Week 2023 e da Associação de Supermercados do Estado do RJ (Asserj), Fábio Queiroz, enfatizou que foram convidados 10 mil professores de todas as redes de ensino “porque não existe tecnologia e inovação sem educação, que é o pilar do crescimento brasileiro”. Para ele, “a tecnologia e a inovação não podem ficar presos numa caixa, é preciso democratizar eventos como esse, permitindo o acesso da população. Por isso, 60% dos ingressos foram distribuídos gratuitamente. A tecnologia não é um clube, mas uma necessidade dentro do coração da Rio Innovation”, reforçou.

Ainda na abertura, o presidente da **FecomercioRJ**, Antônio Florêncio Queiroz, pontuou a importância da presença do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para “mostrar a todos o trabalho brilhante que essas duas entidades fazem pelos brasileiros”.

A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovações, Luciana Santos, apontou que existem muitos desafios a serem vencidos, como a transição energética e a transformação digital. “O Brasil é líder em matriz energética limpa e

renovável, e nós temos todas as condições de permanecer liderando essa posição”, disse. Segundo Luciana Santos, o ministério está empenhado em desenvolver a ciência necessária para explorar os potenciais da biodiversidade brasileira de forma responsável, o que, para ela, “constitui a maior possibilidade de gerar riqueza e justiça social”. Ela reiterou que a bioeconomia pode sustentar a reindustrialização do País com base em uma economia verde.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, encerrou a cerimônia. Sobre a importância do evento, ele frisou que “nas áreas de medicina, agricultura e segurança pública, cada vez que se digitaliza e se investe em inovação e tecnologia, a gente deixa a vida das pessoas melhor”.

Confira a programação:

Conecta Varejo

A programação do Palco Conecta Varejo está repleta de cases em inovação no setor terciário. Ainda na terça-feira, o head de Banco Digital do Mercado Pago, Ignácio Estivariz, falou sobre a **bancarização do varejo**, e o gerente de marketing da Heineken, Elbert Beekman, e a jornalista e escritora Paula Tebett falaram sobre como criar valor através de pessoas e conexões por meio de um **marketing digital** inovador. Nesta quarta (4), às 17h, o professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) abordará o uso de **inteligência artificial** na construção de líderes. Já na quinta (5), às 14h, o head de inovação do Bradesco, Fernando Freitas, vai tratar das finanças do futuro e da democratização do crédito. Por fim, na sexta, o CEO de saúde da PetLove, Fabiano Lima, e o CEO do Hortifruti, Fabio Amorim, vão contar seus cases de sucesso em **marketing e inovação no varejo 4.0**.

CNC Innovation Talks

No mesmo pavilhão 3, o palco CNC Innovation Talks já trouxe cases do Senac e na quarta-feira, às 11h, os representantes da Diretoria de Economia e Inovação da CNC, William Lima e João Gabriel Bezerra, tratarão sobre a **inovação em ambientes tradicionais** como uma Jornada 360°. Na quinta, às 11h, os consultores da ABGI Arthur Gabriel da Silva e Isabella Soares falarão sobre as estratégias de fomento para a **inovação no varejo**. Já na sexta, no mesmo horário, os diretores regionais do Sesc Simone Gomes Camargo (DF), Janaina Braga D’almeida (DF), Soraia Korcsik Medeiros (MS) e João Paulo Hertzog Gonçalves (RS) mostrarão histórias de transformação e impacto.

9 em 10 varejistas adotam vendas parceladas sem juros no cartão de crédito, diz CNC

Link	https://www.infomoney.com.br/consumo/9-em-10-varejistas-adotam-vendas-parceladas-sem-juros-no-cartao-de-credito-diz-cnc/
Data da publicação	04/10/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

9 em 10 varejistas adotam vendas parceladas sem juros no cartão de crédito, diz CNC

Estudo mostra que 89,6% das empresas do setor dependem do parcelamento sem juros para efetivar vendas



Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Nove em cada dez varejistas no país adotam o parcelamento sem juros no cartão de crédito para efetivar ao menos parte de suas vendas, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgada na segunda (2).

O estudo mostrou que 89,6% das empresas do varejo brasileiro dependeram do parcelamento sem juros no cartão de crédito para a efetivação de vendas. Esses estabelecimentos somam um faturamento médio anual equivalente a cerca de R\$ 2,841 trilhões.

PUBLICIDADE

O levantamento foi conduzido com uma amostra de seis mil empresas de pequeno, médio e grande porte, de todos os segmentos do varejo, nas 26 capitais e no Distrito Federal, informou a CNC. A amostra corresponde a um universo de mais de dois milhões de varejistas, com margem de erro de 3%.

“A CNC defende o parcelado sem juros, porque comércio e serviços têm grande dependência dessa forma de pagamento nas vendas”, apontou a entidade, em nota.

Do total de estabelecimentos do comércio varejista, 47%, ou 1,064 milhão de empresas, que representam R\$ 1,493 trilhão em faturamento anual, têm metade dessa arrecadação dependente das vendas parceladas.

Para uma fatia de 29,3% dos varejistas, equivalente a cerca de 663 mil empresas com faturamento estimado em R\$ 929 bilhões por ano, as vendas no parcelado sem juros representam entre 50% e 80% do total arrecadado. Outros 13,2%, aproximadamente 297 mil empresas, com faturamento de cerca de R\$ 418 bilhões anuais, têm a fatia de vendas parceladas superior a 80%. Os demais 10,4% dos estabelecimentos não souberam responder.

“A pesquisa mostra a relevância do parcelamento nas vendas do comércio e a consolidação do cartão de crédito como um condicionante do consumo nos últimos anos”, declarou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, em nota à imprensa. “Para a CNC, é necessário encontrar uma solução para racionalizar as taxas de juros exorbitantes, que chegam a impressionantes 440% ao ano, seguindo o modelo implementado no cheque especial no início de 2020”, completou.

A CNC informa que entregou ao Ministério da Fazenda, no fim de setembro, o estudo e o posicionamento da entidade em favor da manutenção do parcelamento sem juros no cartão de crédito, “sem intervenção nas condições de mercado, além da racionalização da taxa de juros do rotativo do cartão de crédito”.

“O [PL 2.685/22, do programa Desenrola](#), estabelece limite de 100% para os juros em relação ao valor da dívida total do cartão de crédito, garantindo que o montante total da dívida não exceda o dobro do valor original”, frisou a CNC. “Essas são medidas importantes para equacionar o problema do endividamento e da inadimplência.”

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também apurada pela CNC, apontou que a proporção de famílias que não têm condições de pagar suas dívidas atingiu 12,7% em setembro, um recorde da série histórica do indicador, iniciada em janeiro de 2010.

“A busca por um consenso entre consumidores, bancos, varejistas e órgãos reguladores continua sendo o caminho mais promissor para garantir condições de consumo favoráveis e fomentar o crescimento econômico”, defendeu a

economista Izis Ferreira, responsável pelo estudo da CNC, na nota. “Na hipótese do fim do parcelamento sem juros, diversos produtos e serviços simplesmente deixarão de ser consumidos pela maior parte da população, que depende de prazo para as compras”, concluiu.

Supermercados serão afetados pelo ICMS em 20%, segundo ASSURN

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/10/05/supermercados-serao-afetados-pelo-icms-em-20-segundo-assurn/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Supermercados serão afetados pelo ICMS em 20%, segundo ASSURN



Manter ICMS em 20% afetará consumidores, segundo Gilvan Mikelyson.

Foto: Miqueias Medeiros

Com a discussão sobre o Governo do RN manter o ICMS em 20% no estado, debates ocorrem nas esferas do comércio.

O presidente da Associação dos Supermercados do RN (ASSURN), Gilvan Mikelyson, afirmou que os estabelecimentos vão ser afetados negativamente caso a porcentagem seja mantida em 20%, ressaltando que comércios menores tem risco de encerrarem suas atividades.

Ele aponta que o aumento pode significar também uma diminuição nas compras pelos consumidores, fazendo com que comprem menos produtos ou mercadorias mais em conta.

“E isso já vem acontecendo faz tempo. Desde o segundo semestre deste ano foi vista essa diminuição”, afirma.

A alíquota básica do ICMS no estado teve um aumento a partir de abril de 2023, no entanto, a porcentagem atual seria somente até o dia 31 de dezembro, voltando a ser 18% em 1º de janeiro de 2024, de acordo com a lei sancionada em 24 de dezembro de 2022.

De acordo com o secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, o Governo do Estado enviará para Assembleia Legislativa o projeto para manter o ICMS a 20%.

Fonte: agorarn.com.br

Supermercados serão afetados pelo ICMS em 20%, segundo ASSURN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/supermercados-icms-20-segundo-assurn/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Supermercados serão afetados pelo ICMS em 20%, afirma ASSURN

"Isso já vem acontecendo", diz presidente da ASSURN

Redação



Manter ICMS em 20% afetará consumidores, segundo Gilvan Mikelyson. Foto: Miqueias Medeiros

Com a discussão sobre o Governo do RN manter o [ICMS](#) em 20% no estado, debates ocorrem nas esferas do comércio.

O presidente da Associação dos Supermercados do RN ([ASSURN](#)), Gilvan Mikelyson, afirmou que os estabelecimentos vão ser afetados negativamente caso a porcentagem seja mantida em 20%, ressaltando que comércios menores tem risco de encerrarem suas atividades.

Ele aponta que o aumento pode significar também uma diminuição nas compras pelos consumidores, fazendo com que comprem menos produtos ou mercadorias mais em conta.

“E isso já vem acontecendo faz tempo. Desde o segundo semestre deste ano foi vista essa diminuição”, afirma.

A alíquota básica do ICMS no estado teve um aumento a partir de abril de 2023, no entanto, a porcentagem atual seria somente até o dia 31 de dezembro, voltando a ser 18% em 1º de janeiro de 2024, de acordo com a lei sancionada em 24 de dezembro de 2022.

De acordo com o secretário estadual da [Fazenda](#), Carlos Eduardo Xavier, o Governo do Estado enviará para [Assembleia Legislativa](#) o projeto para manter o ICMS a 20%.

Imposto sobre compras importadas online deve sair até fim do ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/imposto-sobre-compras-importadas-online-deve-sair-ate-fim-do-ano
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Imposto sobre compras importadas online deve sair até fim do ano

Segundo o IDV, carga tributária para varejo chega a 109,9%

ouvir:

A definição do imposto sobre as mercadorias importadas por lojas on-line deve sair até o fim do ano, disse nesta quarta-feira (4) o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves. Ele se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para cobrar o fim da isenção federal a sites estrangeiros.

Segundo Gonçalves, a equipe econômica está esperando o aumento da adesão ao Remessa Conforme para que a base de dados cresça, e o Fisco possa decidir o tamanho da alíquota federal. **Em vigor desde agosto**, o programa oferece isenção federal a compras de sites estrangeiros em troca do envio de informações à Receita Federal antes de a mercadoria entrar no Brasil.

Para as empresas que não aderirem ao programa, continua a taxaço de 60% de Imposto de Importação caso a compra seja pega na fiscalização para valores de até US\$ 50. Existe ainda a cobrança de 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo estadual, tanto para as encomendas do Remessa Conforme como para as compras fora do programa.

Em junho, Haddad havia indicado que a eventual criação de um imposto federal para as compras do Remessa Conforme ficaria para **“uma segunda etapa”**, sem especificar a data.

Segundo o presidente do IDV, um sinal do empenho do ministro em resolver a questão foi o fato de ter atendido ao pedido da entidade para a reunião desta quarta. “O ministro está trabalhando para ajustar essa questão do imposto de importação, que realmente leva a uma desigualdade competitiva muito forte. As empresas no Brasil não querem usar as mesmas práticas de trazer produtos de fora. Querem fabricar e gerar empregos aqui”, disse.

Base de dados

Gonçalves disse entender a justificativa do governo de esperar a base de dados das páginas estrangeiras aumentar. “Do ponto de vista da governança, o Remessa Conforme é muito bom. As empresas estão entrando, e, ao entrarem, a Receita está tendo os dados de todas as importações e vai poder olhar as questões principais de sonegação, de fraude”, declarou.

Em audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados na manhã desta quarta, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que as compras internacionais declaradas pularam para 46% do total em setembro, contra 20% em agosto, primeiro mês do Remessa Conforme. Antes do programa, o percentual de encomendas declaradas estava entre 2% e 3% do total.

Estudo atualizado

Na reunião desta quarta, o IDV apresentou a Haddad uma atualização do [estudo divulgado em julho](#). Na ocasião, o relatório estimava o impacto da isenção federal sobre as compras de sites estrangeiros sobre o varejo brasileiro.

Segundo a entidade, a estimativa de carga tributária para os dez setores do varejo foi revista para cima, de pouco mais de 70% para 109,9%. O número considera a cobrança de imposto de dez setores do varejo, desde a produção industrial e o armazenamento, à distribuição e à comercialização das mercadorias. “Mostramos ao ministro essa realidade que estamos enfrentando, frente a uma carga de 17% [de ICMS] para os sites estrangeiros”, disse Gonçalves.

Imposto sobre compras importadas de até US\$ 50 deve sair até fim do ano; entenda

Link	https://www.infomoney.com.br/consumo/imposto-sobre-compras-importadas-de-ate-us-50-deve-sair-ate-fim-do-ano-entenda/
Data da publicação	05/10/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Imposto sobre compras importadas de até US\$ 50 deve sair até fim do ano; entenda

IDV quer fim da isenção de compras online; instituto diz que carga tributária para o varejo chega a 109,9%

Por [Agência Brasil](#) 5 out 2023 09h30-Atualizado 12 horas atrás

A definição do imposto sobre as mercadorias importadas por lojas online deve sair até o fim do ano, disse nesta quarta-feira (4) o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves. Ele se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para cobrar o fim da isenção federal a sites estrangeiros.

Segundo Gonçalves, a equipe econômica está esperando o aumento da adesão ao [Remessa Conforme](#) para que a base de dados cresça, e o Fisco possa decidir o tamanho da alíquota federal. Em vigor desde agosto, o programa oferece isenção federal a compras de sites estrangeiros em troca do envio de informações à Receita Federal antes de a mercadoria entrar no Brasil.

Para as empresas que não aderirem ao programa, continua a taxa de 60% de Imposto de Importação caso a compra seja pega na fiscalização para valores de até US\$ 50. Existe ainda a cobrança de 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo estadual, tanto para as encomendas do Remessa Conforme como para as compras fora do programa.

Em junho, Haddad havia indicado que a eventual criação de um imposto federal para as compras do Remessa Conforme ficaria para “uma segunda etapa”, sem especificar a data.

Segundo o presidente do IDV, um sinal do empenho do ministro em resolver a questão foi o fato de ter atendido ao pedido da entidade para a reunião desta quarta.

“O ministro está trabalhando para ajustar essa questão do imposto de importação, que realmente leva a uma desigualdade competitiva muito forte. As empresas no Brasil não querem usar as mesmas práticas de trazer produtos de fora. Querem fabricar e gerar empregos aqui”, disse.

Base de dados

Gonçalves disse entender a justificativa do governo de esperar a base de dados das páginas estrangeiras aumentar. “Do ponto de vista da governança, o Remessa Conforme é muito bom. As empresas estão entrando, e, ao entrarem, a Receita está tendo os dados de todas as importações e vai poder olhar as questões principais de sonegação, de fraude”, declarou.

Em audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados na manhã desta quarta, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que as compras internacionais declaradas pularam para 46% do total em setembro, contra 20% em agosto, primeiro mês do Remessa Conforme. Antes do programa, o percentual de encomendas declaradas estava entre 2% e 3% do total.

Imposto acima de 109%

Na reunião desta quarta, o IDV apresentou a Haddad uma atualização do estudo divulgado em julho. Na ocasião, o relatório estimava o impacto da isenção federal sobre as compras de sites estrangeiros sobre o varejo brasileiro.

Segundo a entidade, a estimativa de carga tributária para os dez setores do varejo foi revista para cima, de pouco mais de 70% para 109,9%.

O número considera a cobrança de imposto de dez setores do varejo, desde a produção industrial e o armazenamento, à distribuição e à comercialização das mercadorias. “Mostramos ao ministro essa realidade que estamos enfrentando, frente a uma carga de 17% [de ICMS] para os sites estrangeiros”, disse Gonçalves.

Natal tem um dos maiores aumentos na cesta básica

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-tem-um-dos-maiores-aumentos-na-cesta-ba-sica/573415
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem um dos maiores aumentos na cesta básica

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 14 capitais do país no mês de setembro em comparação a agosto. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-4,03%), Porto Alegre (-2,4%), e Campo Grande (-2,3%). As principais elevações ocorreram em Vitória (3,1%), Natal (3%) e Florianópolis (0,5%). Os dados, divulgados hoje (5), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Adriano Abreu



Custo da cesta básica aumentou 3% em Natal, diz Dieese

Florianópolis foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 747,64, seguida de Porto Alegre (R\$ 741,71), São Paulo (R\$ 734,77) e do Rio de Janeiro (R\$ 719,92). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 532,34), João Pessoa (R\$ 562,60) e Recife (R\$ 570,20).

Comparando o preço da cesta básica de setembro de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve queda em oito capitais, com variações que oscilaram entre -4,9%, em Campo Grande, e -0,3%, em Porto Alegre. Nove capitais apresentaram elevação no preço, com destaque para os percentuais de Fortaleza (3,1%), Natal (3%) e Aracaju (2,6%).

No acumulado dos nove primeiros meses do ano (de janeiro a setembro), o custo da cesta básica caiu em 12 capitais, com destaque para as quedas em Goiânia (-10,4%), Campo Grande (-9,2%) e Brasília (-9,1%). Os maiores aumentos foram registrados em Natal (2,5%), Aracaju (2,1%) e Recife (0,9%).

Com base na cesta mais cara que, em setembro, foi a de Florianópolis, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima que o valor do salário mínimo necessário, no nono mês do ano, deveria ter sido R\$ 6.280,93 ou 4,76 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

Produtos

O preço da carne bovina de primeira caiu em 15 das 17 capitais pesquisadas; o do leite integral e da manteiga registraram queda em 14; o do feijão carioca diminuiu em todos os locais onde é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo); o do café em pó, reduziu em 13 das 17 capitais, e o da batata caiu em todas as dez cidades onde é pesquisado, no Centro-Sul.

Já o preço do feijão tipo preto subiu em quatro das cinco capitais onde é pesquisado (região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo), assim como o do arroz agulhinha, que aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas.

Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-10-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-05-06/1
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Manter alta do ICMS é ameaça a empregos, diz setor produtivo

« **ALERTA** » A decisão do Governo do Estado de enviar um projeto para a Assembleia com o objetivo de manter a alíquota do ICMS em 20% no próximo ano teve reação negativa do setor produtivo. Para a **Fecomércio**, “os principais penalizados serão consumidores e empregos do RN”. Já a Faern promete articulação para evitar a aprovação da medida junto aos deputados e cobra redução nos gastos públicos. Para a Fiern, manter o tributo neste patamar é interferir no crescimento do setor. O imposto deveria retornar a 18% em 2024, de acordo com a lei atualmente em vigor. « **PÁGINA 6** »

Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-10-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-05-06/6-7
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Manter a alta do ICMS é ameaça aos empregos do RN, diz setor produtivo

«AUMENTO» Entidades como a Fecomércio, a Fiern e a Faern criticaram o projeto do governo para manter a alíquota do ICMS em 20%. Setor produtivo argumenta que a cobrança coloca empregos do RN sob ameaça



Nota de Fecomércio afirma que manutenção da alíquota é uma ameaça aos empregos



José Vieira, presidente da Faern: setor produtivo é terminantemente contra o projeto

Entidades representativas da indústria e do comércio reagiram negativamente ao anúncio da intenção do Governo do Estado de manter a alíquota do ICMS em 20% para 2024. Na quarta (4), o secretário de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, disse que o Estado pretende enviar um projeto de lei complementar à Assembleia Legislativa formalizando o pedido. A Fecomércio RN viu o anúncio com "surpresa e perplexidade" e afirmou que a medida ameaça empregos. A Federação da Agricultura e Pecuária (Faern) vai pressionar deputados para barrar prorrogação do aumento. Já a Fiern aponta que manter a alíquota

vai prejudicar o crescimento de alguns setores.

A Fecomércio RN fez duras críticas ao projeto e ressaltou que o Rio Grande do Norte irá perder competitividade perante outros estados. "Dados da própria Sefaz mostram que, em 12 meses, não houve perda efetiva de arrecadação de ICMS no contexto global, visto que, apesar da queda de R\$ 366 milhões na arrecadação das 'blue-chips' (telecomunicações, combustíveis e energia elétrica), houve aumento de R\$ 617 milhões na arrecadação total, ou seja, o crescimento nos demais segmentos da arrecadação deu um saldo superior a R\$ 250 milhões, mais que suficiente para a compen-

sação", destaca.

A entidade lembrou que o Senado aprovou na quarta-feira (4), o projeto que viabiliza a compensação de R\$ 27 bilhões da União aos estados do Distrito Federal pela perda de receita provocada pela redução do ICMS incidente sobre combustíveis. Além disso, após negociações, o governo concordou em antecipar cerca de R\$ 10 bilhões previstos no acordo para 2024. "O RN deve ficar com cerca de R\$ 350 milhões deste valor, dos quais cerca de R\$ 90 milhões devem ir para os municípios e os R\$ 260 milhões restante ficar com o estado", reforça a Fecomércio.

A Federação do Comércio também cobra esclarecimentos

Dados da própria Sefaz mostram que não houve perda efetiva de arrecadação"

FECOMÉRCIO

Em nota

do Congresso sobre as regras de transição propostas pela reforma tributária, relativas ao

IBS e CBS, e compensações previstas para serem custeadas com o Fundo de Equalização. "Caso os recursos estimados para esse Fundo sejam suficientes para manter os níveis de arrecadação com o ICMS atual quando da implantação do IBS, não há motivos para correria dos estados na busca por aumentar as suas alíquotas modais", destacou.

O presidente da Faern, José Vieira, disse que o setor produtivo é "terminantemente" contra a manutenção da alíquota de 20%. Vieira diz que pretende tocar uma articulação junto à Assembleia Legislativa pela rejeição do projeto de lei e tentar sensibilizar a governadora Fátima

No avaliação dele, o Governo deve se concentrar em reduzir gastos públicos para equilibrar as contas do Estado.

"Nós precisamos recuperar as estradas e as estruturas do Rio Grande do Norte, fazendo o dever de casa, reduzindo custos e não aumentando imposto, colocando nas costas da sociedade potiguar a continuidade desse imposto, que ao nosso ver dificulta muito o incentivo e o ambiente de negócios. Eu espero que a governadora também seja sensível e entenda que não é mais possível continuar com a taxa de ICMS tão alta de 20%, porque isso pesa muito no bolso do contribuinte potiguar", diz José Vieira.

Fiern: crescimento da indústria será afetado

Para o presidente eleito da Federação das Indústrias do RN, Roberto Serquiz, o setor produtivo é contrário à manutenção da alíquota. A Federação realizou um estudo técnico e identificou que a indústria potiguar está em fase de "recuperação", após várias turbulências, como a pandemia e a Guerra da Ucrânia, que impactou no preço dos insumos. "Manter essa carga, esse sacrifício, vai interferir no crescimento de alguns setores. Dá, não se alha

com bons olhos a ideia do governo de manutenção da alíquota", aponta Serquiz.

Na mesma linha de raciocínio, a Associação dos Empresários do Alceim (AEDA) defende que a manutenção da alíquota em 20% vai provocar aumento dos preços de produtos e serviços, além de reduzir os níveis de consumo. O presidente da AEDA, Mathias Festosam acrescenta que a medida põe em xeque a credibilidade do Governo. "Muitos expressaram dúvidas sobre a

NÚMERO

20%

é a alíquota do ICMS no RN até o fim do ano. Projeto do governo é manter o aumento em 2024

credibilidade das promessas do Governo, mas o setor produtivo optou por dar um voto de confiança", diz.

Desde 1º de abril deste ano, a alíquota do ICMS passou de 18% para 20%, após aprovação de lei pela Assembleia e sanção da governadora Fátima Bezerra. Na prática, isso significa que todos os produtos e serviços vendidos no Estado tiveram uma elevação de dois pontos percentuais no preço. O texto prevê que o aumento tem vigência até 31 de dezembro deste ano, mas, agora, o governo pretende prorrogar a cobrança dos 20% para 2024 também.



Roberto Serquiz diz que a indústria é contra a alíquota de 20%

Manutenção do ICMS a 20%

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-10-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-05-06/8-9
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Manutenção do ICMS a 20%

Não pegou nada bem a declaração do secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, sobre o envio de um projeto de lei complementar à ALRN para a manutenção do ICMS a 20% em 2024.

O setor produtivo já está reagindo. Em nota oficial, a **Fecomércio** repudiou a decisão da Sefaz/RN e afirmou que os maiores penalizados serão os consumidores, bem como a geração de empregos no Estado.

Enquanto isso... o Rio Grande do Norte segue pagando o preço do aumento do imposto desde abril deste ano.

Dia das Crianças: varejo espera movimentar R\$ 114 milhões

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-10-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-05-06/1
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Dia das Crianças: varejo espera movimentar R\$ 114 milhões

Uma das datas mais esperadas pelo comércio, o Dia das Crianças deste ano deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró, segundo pesquisa realizada pela **Fecomércio**. « PÁGINA 7 »

Varejo espera movimentar R\$ 114 mi no Dia das Crianças

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-10-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-05-06/6-7
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Varejo espera movimentar R\$ 114 mi no Dia das Crianças

« LUCRO » Expectativa da Fecomércio é que o Dia das Crianças traga uma movimentação de R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró

A expectativa da Fecomércio RN é que o Dia das Crianças de 2023 gere bons resultados no Estado. A data, que é uma das que mais positivas para as empresas, deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró. De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), o volume injetado na economia deve crescer cerca de 45% na capital, que registrou R\$ 66 milhões em 2022; e mais de 60% em Mossoró, que movimentou R\$ 11 milhões no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Quaciroz, os negócios potiguarenses devem estar preparados para aproveitar a data comemorativa. "Esse é um dos períodos de maior faturamento do comércio, então essa projeção de crescimento tão expressiva é muito animadora para os negócios locais. Com mais gente querendo comprar presentes e passear com as crianças, estamos esperando um aumento de pelo menos 35% no valor dos gastos médios", ressaltou Marcelo.

Em Natal, entre os dias 2 e 12 de setembro, 615 consumidores participaram do levantamento. No município de Mossoró, durante o mesmo período, um total de 570 pessoas foram entrevistadas pela equipe do IFC. O nível de confiança de ambas as pesquisas é de 95%, com margem de erro de 4 pontos percentuais.

Natal

A expectativa é que 67,6% dos natalenses vá às compras para o Dia das Crianças - um crescimento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo período de 2022, quando 63,7% dos entrevistados pretendiam comprar. A maior parte pertence ao sexo masculino (68,5%), tem de



Dia das Crianças é uma das datas comemorativas com resultado mais positivo para o comércio

NÚMEROS

45%

Aumento do volume de dinheiro movimentado em Natal, em relação ao ano passado

60%

Aumento do volume de dinheiro movimentado em Mossoró, em relação ao ano passado

35 a 44 anos (75,3%), possui Ensino Médio completo (71,3%) e recebe de 6 a 10 salários mínimos por mês (72,2%).

A maioria deseja presentear filhos (50,6%), enquanto 36% comprará para sobrinhos. Além

disso, 44,7% vai adquirir entre dois e três presentes. Com gasto médio de R\$ 184,58, os brinquedos são os preferidos de quem vai às compras na capital (39,5%), seguidos de itens de vestuário (32,6%) e calçados (10,1%).

O setor varejista também está otimista para o comércio de Serviços, considerando que a data pode impulsionar a procura por lazer, alimentação e entretenimento. Além de investir em presentes, cerca de 34,4% dos entrevistados pretende passear com as crianças e 27,7% irão a shoppings. Neste passeio, o gasto médio será de R\$ 172,95.

Mossoró

De acordo com o IFC, a maior parte dos mossoroenses (56,9%) também pretende comprar presentes para as crianças. Porém, diferente de Natal, a maioria das pessoas que vai às compras na capital do Oeste pertence ao se-

xo feminino (57,7%), tem de 35 a 44 anos (66,9%), possui Ensino Médio completo (57%) e recebe de 3 a 5 salários mínimos por mês (66,8%).

Cerca de 55,2% dos entrevistados declararam que gastará com presentes para os filhos, enquanto 30,4% comprará para os sobrinhos. Além disso - em contraste com a capital potiguar, onde a maioria comprará entre dois e três presentes - 40,6% dos consumidores de Mossoró pretendem comprar apenas um item.

Para tanto, os mossoroenses devem gastar aproximadamente R\$ 168,14 - um aumento de 38,5% em relação ao valor registrado em 2022, quando a média foi de R\$ 121,41. Os itens mais procurados serão os brinquedos (59,8%) e roupas (36,8%), mas os consumidores também devem gastar cerca de R\$ 145,90 levando as crianças para passear (20,4%) e indo à praia ou lagoa (25,7%).

Natal tem um dos maiores aumentos na cesta básica

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-10-06#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-05-06/6-7
Data da publicação	06/10/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« DIZ DIEESE »

Natal tem um dos maiores aumentos na cesta básica

Natal foi uma das capitais com maior aumento de preços no mês de setembro

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 14 capitais depois no mês de setembro em comparação a agosto. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-4,03%), Porto Alegre (-2,4%) e Campo Grande (-2,3%). As principais elevações ocorreram em Vitória (3,1%), Natal (3%) e Florianópolis (0,5%). Os dados, divulgados hoje (5), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Florianópolis foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 747,64, seguido de Porto Alegre (R\$ 741,71), São Paulo (R\$ 734,77) e do Rio de Janeiro (R\$ 719,92). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 532,34), João Pessoa (R\$ 502,60) e Recife (R\$ 500,20).

Comparando o preço da cesta básica de setembro de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve queda em oito capitais, com variações que oscilaram entre -4,9%, em Campo Grande, e -0,3%, em Porto Alegre. Nove capitais apresentaram elevação no preço, com destaque para os percentuais de Fortaleza (3,1%), Natal (3%) e Aracaju (2,6%).

No acumulado dos nove primeiros meses do ano (de janeiro a setem-

bro), o custo da cesta básica caiu em 12 capitais, com destaque para as quedas em Goiânia (-10,4%), Campo Grande (-9,2%) e Brasília (-9,1%). Os maiores aumentos foram registrados em Natal (2,5%), Aracaju (2,1%) e Recife (0,9%).

Com base na cesta mais cara que, em setembro, foi a de Florianópolis, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima que o valor do salário mínimo necessário, no nono mês do ano, deveria ter sido R\$ 6.280,93 ou 4,76 vezes o mínimo de R\$ 1.320,00.

Produtos

O preço da carne bovina de primeira caiu em 15 das 17 capitais pesquisadas; o do leite integral e da manteiga registraram queda em 14; o do feijão cariocinha diminuiu em todos os locais onde é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo); o do café em pó, reduziu em 13 das 17 capitais, e o da batata caiu em todas as localidades onde é pesquisado, no Centro-Sul.

Já o preço do feijão tipo preto subiu em quatro das cinco capitais onde é pesquisado (região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo), assim como o do arroz agulhinha, que aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas.



Custo da cesta básica aumentou 3% em Natal, diz Dieese

Capas dos Jornais

NATAL ESTÁ ENTRE CAPITAIS COM MAIOR AUMENTO NO PREÇO DA CESTA BÁSICA • PÁGINA 6



FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006 Ano 73 - Número 137 - Sexta-feira, 06 de outubro de 2023

Presidente do Senado vê maioria para PECs que miram o STF
Senador Rodrigo Pacheco prega cautela, mas acredita que projetos que limitam poderes do Supremo têm apoio da maioria na Casa

« PÁGINA 4 »

Perdas e ganhos



« SÉRIE B » Paulo Sérgio perdeu chance clara, assim como outros atletas do ABC no duelo contra a Chape, ontem, em SC. Empate em 0 a 0 foi "castigo" para o bom jogo do Alvinegro. « PÁGINA 12 »

Manter alta do ICMS é ameaça a empregos, diz setor produtivo

« ALERTA » A decisão do Governo do Estado de enviar um projeto para a Assembleia com o objetivo de manter a alíquota do ICMS em 20% no próximo ano teve reação negativa do setor produtivo. Para a Fecomércio, "os principais penalizados serão consumidores e empregos do RN". Já a Fiern promete articulação para evitar a aprovação da medida junto aos deputados e cobra redução nos gastos públicos. Para a Fiern, manter o tributo neste patamar é interferir no crescimento do setor. O imposto deveria retornar a 18% em 2024, de acordo com a lei atualmente em vigor. « PÁGINA 6 »

Dia das Crianças: varejo espera movimentar R\$ 114 milhões

Uma das datas mais esperadas pelo comércio, o Dia das Crianças deste ano deve movimentar R\$ 96 milhões em Natal e R\$ 18 milhões em Mossoró, segundo pesquisa realizada pela Fecomércio. « PÁGINA 7 »

Posse de novo bispo renova perspectivas dos católicos

Neste sábado (7), a Arquidiocese de Natal vai empossar seu novo arcebispo, Dom João Santos Cardoso. O momento é compreendido como de grande relevância por simbolizar um momento de renovação. « PÁGINA 8 »

Polícia suspeita que execução de médicos no RJ foi por engano

A principal hipótese da polícia para a motivação do assassinato de três médicos em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio, é que um dos profissionais pode ter sido confundido com um miliciano. « PÁGINA 5 »

Brasil pode ser potência em hidrogênio verde, diz Vale

O diretor-presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, revelou acreditar que o Brasil tem oportunidade única de ser uma potência em hidrogênio verde e que é preciso se industrializar. « PÁGINA 6 »

Impunidade



« RECUPERAÇÃO » Passados quase 30 dias da pichação na Fortaleza dos Reis Magos, a Polícia Civil do Rio Grande do Norte não conseguiu localizar nem prender os autores da ação criminosa. « PÁGINA 9 »

Candidatos têm até às 14h para inscrever chapa no América

Presidente da comissão eleitoral do América, Diogo Pignataro, alerta que hoje (06/10) se encerra o prazo para inscrição de chapas no América. Eclição acontece no próximo dia 26. « PÁGINA 12 »

ROSALIE ARRUDA Não pegou bem anúncio de projeto para manter ICMS em 20%. « PÁGINA 9 »

CENA URBANA Greve do Psol nos metrô de SP acertou no peito de Boulos. « PÁGINA 3 »

NOTAS & COMENTÁRIOS Execução de médicos mostra que RJ está tomado pelo crime. « PÁGINA 11 »

ALEX MEDEIROS Som da Liberdade virou arapuca filosófica para a esquerda. « PÁGINA 5 »

RUBENS LEMOS FILHO Gínimo de quem critica o novo patrocinador da equipe do ABC. « PÁGINA 11 »

12 PÁGINAS

SITE: www.tribunadonorte.com.br

NO FACEBOOK facebook.com/tribunarn

NO TWITTER [@tribunadnorte](https://twitter.com/tribunadnorte)

Preço de venda: **R\$ 3,00**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.519

SEXTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2023

R\$ 6,00



Fachada do quiosque na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, onde três médicos foram assassinados a tiros. Eduardo Anzeili/Folhapress

Ilustrada C1

Ailton Krenak é eleito para a ABL

Escritor e ativista, primeiro imortal indígena, venceu a historiadora Mary Del Priore e o também indígena Daniel Munduruku.

Ilustrada C3

'Novo Ibsen' ganha o Nobel

Prêmio de Literatura vai para o norueguês Jon Fosse, um dos dramaturgos mais encenados da Europa e já traduzido no Brasil.



O escritor Ailton Krenak

Atiradores matam 3 médicos no Rio; polícia investiga engano

Agentes suspeitam que assassinos tenham confundido vítima com miliciano

Três médicos que viajaram ao Rio de Janeiro para participar de um congresso foram assassinados a tiros por volta da 1h de ontem em um quiosque na Barra da Tijuca, zona oeste. A polícia suspeita que um deles tenha sido confundido com um miliciano.

Os ortopedistas Marcos de Andrade Corsato, 62, Diego Ralf de Souza Bomfim, 35, ambos paulistas, e o baiano Perseu Ribeiro Almeida, 33, morreram no local. Daniel Sonnwend Proença foi alvejado na perna e está internado com quadro estável.

Bomfim é irmão de Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e cunhado de Glauber Braga (PSOL-RJ), deputados federais. O partido é o mesmo ao qual pertenciam a vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, e cobrou investigação "rigorosa e eficiente".

Apólicia apurase os assassinos confundiram Perseu com Taillon de Alcantara Pereira Barbosa, 26, acusado de integrar a milícia de Rio das Pedras e de quem queriam se vingar, e se, em punição, teriam sido mortos pelo Comandante Vermelho. Cotidiano B1

Equilíbrio B7

De repente, climatério

Sinais do fim do período reprodutivo pegam de surpresa muitas mulheres

Folha lança a iniciativa Todas, que amplia conteúdos para leitoras

Guia C9

Bar flutuante da Heineken no rio Pinheiros tem ingresso grátis

Esporte B9

Fortaleza vai da Série C até a final da Sul-Americana em sete temporadas

Paulo Vinicius Coelho

A falta de títulos do Corinthians

O Corinthians completará a quarta temporada seguida sem títulos, seu pior resultado desde o quadriênio 1984-1987. O clube aumentou sua receita, mas não aplica estratégias profissionais de contratações de jogadores e técnicos e de administração de departamentos. Esporte B9

Professores da USP decidem manter greve

Cotidiano B4



Luciana Oliveira, 57, pensou que estava grávida nos primeiros sintomas do climatério, aos 48

Chacina na BA deixa 6 mortos na cidade mais violenta do país

Atiradores invadiram essa em Jequié (BA) e mataram uma criança de 5 anos, dois homens e três mulheres, uma delas grávida. Em 2022, a cidade registrou a maior média de mortes em relação à população no Brasil. Cotidiano B3

Pacheco abraça pauta anti-STF de olho em eleições

O presidente do Senado colocou em debate na Casa temas que incomodam o Supremo, em ofensiva vista como tentativa de se aproximar de ala contrária ao governo Lula, para pavimentar a escolha de seu sucessor em 2025 e seu futuro nas eleições do ano seguinte. Política A4

Chefe da Receita sob Bolsonaro é demitido

Ricardo Pereira Feitosa, chefe de inteligência da Receita sob Jair Bolsonaro (PL), foi demitido do cargo de auditor fiscal após processo que apurou sua conduta em 2019, quando acessou e copiou dados sigilosos de desafetos do então presidente. Feitosa não comentou. Política A8

Marcos A. Gonçalves

O crime ganha e a segurança perde

A economia do crime prospera e continua a produzir conflitos armados e mortes em escala assistadora com a participação ineficaz das políticas de segurança pública. A crise da Bahia é só o exemplo da hora, momentaneamente ofuscado pela execução de médicos no Rio. Política A10

Marqueteiros ligados ao PT tentam bater Milei

Campanha do governista Sergio Massa na Argentina usa experiência de brasileiros em 2022 contra "estética" ultradireitista. A14

Diesel zerado até o fim do ano custará R\$ 500 mi à União

Mercado A15

EDITORIAIS A2

Congresso x Supremo

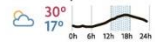
Acerca de propostas perigosas em reação à corte.

Urge esclarecer

Sobre disparada de obras emergenciais em SP.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



ISSN 1644-0703 3 4 5 1 9
9 771644 070703

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 6 de OUTUBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 4740
estado.com.br

Violência __A14

Engano levou à execução de três médicos no Rio, suspeita polícia

___ Atiradores teriam confundido uma das vítimas com alvo miliciano



REPRODUÇÃO TV GLOBO

Corsato (E), Bomfim (C) e Almeida (D) no quiosque, minutos antes do ataque; médico de camiseta azul-escura sobreviveu e está internado

Os médicos Marcos de Andrade Corsato, Diego Ralf de Souza Bomfim e Perseu Ribeiro de Almeida foram mortos a tiros na madrugada de ontem em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio. Uma quarta vítima, também baleada, sobreviveu. Para a polícia, a principal hipótese para o ataque é a de que, pela semelhança

“É mais um episódio chocante, produto da violência sistêmica que historicamente parece ser negligenciada no País”
Associação Médica Brasileira

física, Almeida tenha sido confundido com Taillon de Alcântara Pereira Barbosa, filho de Dalmir Pereira Barbosa, apontado

como um dos chefes de uma milícia que atua na zona oeste do Rio. Os médicos estavam num quiosque em frente ao hotel onde se hospedaram. Eles participavam de um congresso de ortopedia. Um dos assassinados, Diego Ralf de Souza Bomfim, é irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP). Policiais civis de SP e federais auxiliam nas investigações.

Médicos atuaram no Hospital das Clínicas

Os médicos estavam no Rio para o 6.º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva do Pé e Tornozelo. Todos tinham formação e atuação ligada a São Paulo. __A14

Notas e Informações __A3
Excesso de excepcionalidades

Eliane Cantanhêde __A10
Em tiroteios reais, quantos mais morrerão?

Laura Karpuska __B3
O subsídio aos homens brancos medíocres

Marcelo Rubens Paiva __C3
Saudades do meu velho Bamba

Literatura __C1, C6 e C7

Nobel vai para o dramaturgo Jon Fosse

Norueguês foi escolhido por sua escrita inovadora. 'É a Ales', livro sobre amor e perda, já chegou ao Brasil.



IVANA POLJAKOVIC

Eleito na ABL __C4 Ailton Krenak ocupa a cadeira 5 e se torna primeiro imortal indígena

Filósofo, escritor e ambientalista, ele foi o mais votado entre 11 postulantes a vaga na Academia Brasileira de Letras.

Libertadores __A19



Romero pega pênaltis e Boca tira Palmeiras

E&N Política monetária __B1

Cenário externo causa incerteza sobre evolução dos juros no Brasil

Sinais de incerteza passam pela oscilação na cotação do petróleo e pela percepção de que banco central americano deve voltar a apertar sua política monetária. Com isso, mercado teme maior dificuldade para corte na Selic.

Celso Ming __B2
Inquietações no mercado global

Estados Unidos __A11

Biden autoriza construção de muro na fronteira com o México

Governo alega fluxo recorde de migrantes para contornar leis ambientais e erguer barreira de 32 km.

Aquecimento global __A18

Planeta registra temperatura recorde para o mês de setembro

Segundo o serviço climático da União Europeia, o mês foi 0,93°C mais quente do que a média entre 1991 e 2020.

Psu __A16

Prefeitura de SP desiste de autorizar casas que violem limite de ruído

Para gestão municipal, fiscalizar barulho é “inexequível”. Entrega do mapa de ruído urbano é adiada em seis anos.

Greve na USP __A15

Diretoria do Direito encerra negociação e aula volta online

Estudo canadense __A17

Remédio para emagrecer traz risco de paratísia estomacal

Clube pede retratação __A19

Valencia quer que Vinicius Jr. se desculpe sobre racismo

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
23' Min. 30' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 731614 760019

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
CONTATO: WWW.PRESSREADER.COM



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.932 - PREÇO DESTA EXEMPLAR (NOR) - R\$ 6,00

VIOLÊNCIA SEM CONTROLE

Polícia vê mortes por engano em execução de médicos na Praia da Barra

Ortopedistas participavam de congresso na cidade, e um deles teria sido confundido com um miliciano



Último registro. Marcos (à esquerda), Daniel (que sobreviveu), Diego e Perseu tiraram a foto pouco antes do ataque

Quatro ortopedistas que estavam no Rio para participar de um congresso de medicina num hotel na Praia da Barra da Tijuca foram alvos de um bárbaro ataque na madrugada de ontem. A violenta ação durou apenas 25 segundos: três bandidos saíram de um carro que encostou junto ao quiosque onde os médicos estavam e dispararam ao menos 33 tiros que vitimaram Diego Ralf Bomfim, Marcos de Andrade Corsato e Perseu Ribeiro Almeida. Daniel Sonnewend Prouça sobreviveu e está

internado. A principal linha de investigação da polícia é que Perseu tenha sido confundido com Tailton de Alcântara Barbosa, integrante de uma milícia que atua na Zona Oeste. A suspeita é que traficantes que disputam território com essa milícia receberam a informação, errada, de que Tailton estava no quiosque e decidiram partir para a execução. O governo federal e o governo de São Paulo enviaram agentes para ajudar a Polícia Civil do Rio na apuração do caso. **PÁGINAS 19 e 21**



Uma das vítimas era irmão da deputada Sãmia Bomfim

Crime assusta turista e pressiona autoridades

Pacheco vê maioria no Senado por limitar STF, mas base do governo se opõe

Limite a decisões monocráticas e mandatos para ministros têm grande apoio na Casa, segundo o senador, mas governo tenta barrar iniciativas. **PÁGINA 4**

'CARONA' DE OLHO EM 2024 Genro de Lula usa acesso a ministros para turbinar pré-campanha a prefeito

Sem cargo público, Danilo Segundo, namorado da filha mais velha do presidente, tem participado de anúncios de parcerias do governo em Sergipe e leva demandas a ministros e dirigentes de estatais. Filiado ao PT, ele deve sair a prefeito de Barra dos Coqueiros (SE). **PÁGINA 7**

Presídios têm 25% de detentos acima da capacidade

Terceiro mais populoso do mundo, sistema prisional brasileiro está superlotado, com 165 mil detentos a mais que número de vagas. **PÁGINA 9**

CIDADE MAIS VIOLENTA DO PAÍS Nova chacina agrava crise de segurança em Jequié, na Bahia

PÁGINA 10

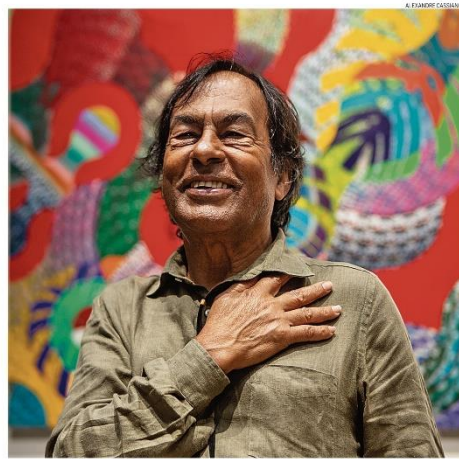
Caos político nos EUA pode afetar apoio à Ucrânia, teme Zelensky

Ajuda americana ao país é criticada pela extrema direita republicana, que destituiu presidente da Câmara. **PÁGINA 13**

POPULAR E LIMITADO

Jejum intermitente pode ser bom, mas não é para todos

Método da moda pode trazer alguns benefícios, mas nem todo mundo se adapta à dieta, que deve ser olhada com cautela: até agora ela foi mais estudada em animais do que em humanos. **PÁGINA 17**



SEGUNDO CADERNO

O primeiro indígena eleito para a ABL

O filósofo Ailton Krenak vai ocupar a cadeira 5 da Academia Brasileira de Letras: "Estou eufórico. Quem diz que é indiferente a isso é um Bob Dylan. Não tenho a verve dele, sou mais tropicalista", disse, brincando com o 1º músico a ganhar o Nobel de Literatura.

Olhar
Fala Ailton Krenak:



— Brasileiro e imortal, eu sou o primeiro!

NOBEL DE LITERATURA

Norueguês Jon Fosse, traduzido para mais de 50 idiomas, foi o premiado

FESTIVAL DO RIO

Temporada para grudar nas telas

Evento, que abre hoje para o público, vai exibir 250 filmes em 17 salas. Veja guia completo. **RIO SHOW**



VERA MAGALHÃES Instituições já não conseguem ser obstáculo ao crime

PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Após festejar contos em ordem, Castro fica de pires na mão

PÁGINA 3

PEDRO DORIA

Audiobooks reinventam nossa relação com os livros

PÁGINA 3

Expectativa com dados de emprego nos EUA faz dólar subir

Moeda americana chegou a R\$ 5,16 na véspera da divulgação do principal indicador da área no país. Mercado de trabalho aquecido manteria os juros elevados. **PÁGINA 11**

Governo quer desfazer exceção ao agro na emissão de carbono

Por pressão da bancada ruralista, setor havia sido excluído de texto que regulamenta emissões aprovado pelo Senado. **PÁGINA 13**

PEQUENOS NEGÓCIOS

Maioria dos empreendedores ganha até 2 mínimos, mostra pesquisa

PÁGINA 14

COPA LIBERTADORES

Campanha tricolor premia 'dinizismo' até final em casa

Sem abrir mão de ousar, técnico ganhou confiança do elenco e se elevou a protagonista na trajetória do Flu, já de olho na decisão. **PÁGINA 26**

MARTÍN FERNÁNDEZ

Tricolores não desistiram do Flu, e o Flu não desistiu deles

PÁGINA 25

777 paga ao Vasco fora do prazo, mas evita crise na SAF

Atraso em investimento previsto em contrato preocupou o clube. **PÁGINA 25**

Coquetelaria
Bares paulistanos apostam em cartas conceituais — e capricham nas explicações EU&



Vinhos
Terceira maior produtora em volume, Espanha também tem vocação para rótulos de destaque EU&



Literatura
Guilherme Gontijo apresenta "encontro entre tradução e autoria" na poesia do Egito Antigo EU&

Sexta-feira, 6 de outubro de 2023
Ano 24 Número 5852 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Investimento sofre com mau desempenho do setor de máquinas e equipamentos

Conjuntura Juros altos, incertezas na economia e produção fraca na indústria seguram segmento, afetando capacidade do país de crescer a taxas mais altas

Mariana Gombato
De São Paulo

A combinação de juros altos, incertezas ainda existentes no cenário econômico e produção fraca na indústria de transformação tem afetado o setor de máquinas e equipamentos, que passa por um quadro negativo. É um sinal preocupante para o investimento, o único componente do PIB pelo lado da demanda que recuou no segundo semestre em relação ao mesmo período do ano passado, caindo 2,6%.

Economistas alertam para a gravidade do desempenho da chamada formação bruta de capital fixo (BFC), medida do que se investe em máquinas e equipamentos, construção civil e inovação, termômetro do potencial de crescimento da economia. Os resultados ruins continuaram no terceiro trimestre, como mostram números do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre). No trimestre julho/agosto, a absorção de máquinas e equipamentos (produção local mais importação, excluindo a exportação desses bens) caiu 13,3% em relação aos

mesmos meses de 2022, com base em números da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). "Vamos a produção de bem de capital muito aquém do que foi no ano passado. O mesmo vale para a importação desses bens", diz Shiva Matos, coordenadora do Boletim Macro do IGV Ibr. "A absorção de máquinas e equipamentos muito negativa no início do terceiro trimestre traça um cenário bastante ruim para o investimento". Traça o IGV Ibr, a expectativa é de contração do investimento em 2023 de 0,9%, mesmo com um desempenho melhor da construção civil. Para Rafael

Cagnin, do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), o período sem dinamismo do setor se deve a "distorções da economia brasileira", como entraves tributários e logísticos que afetam a cadeia produtiva, e os juros altos, que atrapalham o investimento no curto prazo. No segundo trimestre, a taxa de investimento ficou em 17,2% do PIB, abaixo dos 18,3% do PIB no mesmo período de 2022. É um número muito abaixo de países como México e Chile, que investiram 21,6% e 25,4% do PIB no ano passado, segundo número do IBI. **Página A4**

Petrobras é condenada em R\$ 6,5 bi no 'voto de qualidade'

João Basolo
De São Paulo

A Petrobras foi derrotada ontem, na Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), última instância do órgão, em uma discussão de R\$ 6,5 bilhões. O julgamento foi decidido por voto de qualidade — terminou em empate e o presidente da turma, representante do Fisco, deu a palavra final. O caso é sobre a tributação de empresas controladas e coligadas no exterior. No Carf e na Justiça, a estatal discute R\$ 21 bilhões sobre esse tema. Sete processos de outras companhias, sobre o mesmo assunto, foram decididos nesta semana com o mesmo desfecho. Os contribuintes também perderam, por voto de qualidade, em pelo menos três temas nesta semana: amortização de ações (taxa de 30% para uso de prejuízo fiscal e base negativa de CSL no caso de extinção de empresa após fusão ou incorporação e dedutibilidade de juros sobre capital próprio (JCP) de períodos passados. **Página E1**

Três médicos são mortos no Rio; suspeita é de crime por engano

Caio Sartori, Alessandra Saraiva e Rodrigo Carro
Do Rio

Os assassinatos de três médicos em um quiosque na praia da Barra da Tijuca, na madrugada de quinta-feira, causaram reação nacional. Uma das vítimas, Diego Ralf Bonfim, era irmão da deputada Sílvia Bonfim (Paulista), o que fez a repercussão se concentrar inicialmente em eventual motivação política. Até o momento, contudo, a principal linha de investigação aponta para um engano: os criminosos teriam confundido um dos médicos, Perseu Ribeiro Almeida, com um militante da região. Almeida é o homem que seria o alvo verdadeiro — baixinho de Alcantara Pereira Barbosa — tem alguma semelhança, como sinais de cabelo, barba e uso de óculos. Segundo áudio ao qual a TV Globo teve acesso, um traficante chamado Juan Breno Malta, o "BMW", teria indicado a localização do médico confundido com Barbosa, que está em liberdade condicional. Se isso se confirmar, o caso é um exemplo do contexto de guerra entre milícia e tráfico no Rio. **Página A2**

Fux tende a apoiar tese da Fazenda para precatórios

Claudia Safatle A2

Reforma tributária pode reduzir tributação de armas e munições

Maria Cristina Fernandes EU&

Indicadores

Índice	06/10/23	05/10/23	R\$ 123,4
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	18.796,46
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	2.267,36
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	5.930,13
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	1.546,51
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	5.149,54
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	5.419,54
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	5.419,54
Solu (Brasil)	5002/23	5001/23	5.419,54

Famílias brasileiras



Casais como Renata Galindo (esq.) e Caro Ramos, ao lado da filha Beatriz, de 3 anos, compartilham vivências para educar os filhos e enfrentar preconceitos, que ainda existem, apesar de avanços. Na escola "voto sabido" sobre "voto de família", diz Galindo. EU&

Ribeirinhos preparam-se para dias piores no AM

Van Boechat
Para o Valor, de Manaus (AM)

No período da cheia, a água do Solimões chega à soleira da casa do agricultor Delmar Rodrigues, erguida sobre palafitas, que parecem fazer pouco sentido nestes tempos de seca. Agora, ele tem que vencer mais de 150 metros de lama

para conseguir água na beira do rio. Como tantas famílias nas várzeas dos rios amazônicos, Delmar se prepara para dias piores. O milho cresceu pouco, as cebolas estão pequenas e a lavoura de melancia foi abandonada antes de as plantas darem frutos. "Não chove desde agosto e está cada vez mais difícil puxar água do rio". O Ministério da Agricultura e do Banco do

Brasil vão alongar as dívidas de produtores rurais do Norte afetados pela seca, aponta o Valor. Além disso, o Ministério do Desenvolvimento Agrário informou que agricultores familiares que tiveram perda de safra poderão acionar o Garantia-Safra, benefício de R\$ 1,2 mil destinado a produtores que tenham renda de, no máximo, um salário mínimo e meio. **Página B8**

Plataforma de Iar



Orlando há três anos para auxiliar os empreendedores de negócios lançados pela Vitecon, a plataforma de Hous, comandada por Alexandre Franke, já atende 150 incorporadoras, em 120 cidades. **Página B4**

Destaque

Saneamento
O BNDES prepara um novo ciclo de concessões e PPPs em saneamento. Há 12 projetos em estruturação ou com estudos em vias de serem contratados, além de ao menos duas iniciativas para áreas de resíduos sólidos. Com isso, o banco estima dobrar o volume de investimentos já contratados, da ordem de R\$ 60 bilhões. As iniciativas mais avançadas estão em Siqueira Paranhos e Rondonópolis. **A6**

Supremo julga correção do FGTS
O Supremo Tribunal Federal rejeita no dia 18 o julgamento que discute a aplicação da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do FGTS. O caso começou a ser analisado pelos ministros no mês de abril e, por enquanto, há dois votos para que a remuneração seja, no mínimo, igual à da poupança. **E1**

Constituição demonstra resiliência

Cristiane Agostine
De São Paulo

Com 35 anos, completados na quinta-feira, a Constituição Federal passou por dois impeachment de presidentes da República, ataques à democracia, ameaça de golpe de Estado, embates entre os Poderes, crises econômicas e uma pandemia. Os muitos testes demonstraram a resiliência da Carta Magna, que marcou a redemocratização do país depois de 21 anos de ditadura militar. Mesmo após receber 137 emendas, os valores e os princípios constitucionais continuam preservados.

A garantia dos direitos sociais à população, no entanto, segue como um dos maiores desafios. "Temos os instrumentos para os direitos, mas falta a efetividade", diz a professora da FGV Direito Rio, Flávia Bahia. Ela cita, por exemplo, que a saúde universal ainda não é uma realidade. **Página A10**

Einstein abre escola em Paraisópolis

Beth Keille
De São Paulo

O Hospital Albert Einstein vai abrir no ano que vem uma escola de ensino médio técnico para formação em administração de empresas na comunidade de Paraisópolis, uma das maiores de São Paulo. A nova unidade ficará num prédio de cinco andares que acaba de ser inaugurado, após investimento de R\$ 16 milhões. O local vai abrigar ainda outros 300 cursos livres nas áreas de saúde, educação, esportes, artes e serviço social, além de um ambulatório que o Einstein oferece aos moradores da comunidade. Em Paraisópolis, o curso de ensino médio técnico será gratuito. Em outro endereço em São Paulo, a mensalidade é de R\$ 2,5 mil. **Página B1**

GRÁFICOS

